



Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Grupo Casas Bahia S.A.

A
**DEDICAÇÃO
TOTAL**
NUNCA FOI TÃO FORTE

Período de seis meses findo em
30 de junho de 2025
Com Relatório do Auditor Independente

Sumário

Relatório da Administração2

Declaração da Diretoria sobre as Informações Financeiras Intermediárias.....9

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias10

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....11

Balanco patrimonial ativo14

Balanco patrimonial passivo15

Demonstração do resultado16

Demonstração do resultado abrangente.....17

Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....18

Demonstração dos fluxos de caixa19

Demonstração do valor adicionado20

Notas explicativas21

Relatório da Administração

7º trimestre seguido de evolução da rentabilidade, crescimento sólido e avanço na estrutura de capital

O segundo trimestre de 2025 do Grupo Casas Bahia trouxe resultados sólidos, marcando mais um avanço na execução do Plano de Transformação da Companhia. Este é o 7º trimestre consecutivo de melhoria da margem operacional, reforçando o compromisso com a rentabilidade e a sustentabilidade do negócio. O GMV consolidado cresceu R\$ 741 milhões no período (+7,6% vs. 2T24), totalizando R\$ 10,5 bilhões, impulsionado pelo quarto trimestre seguido de alta nas lojas físicas, com crescimento de 5,8% e SSS de 6,7%, e pelo terceiro trimestre consecutivo de expansão no e-commerce focado nas categorias core, com alta de 10,4%. Destacamos a recuperação do canal de 1P online com crescimento de 6,8%, após seguidos trimestres de retração. O marketplace segue sua trajetória ascendente, refletindo o ganho de 16,2% no GMV do 3P, receita crescendo 15,5% e um take rate de 12,5%, garantindo maior monetização, eficiência operacional e foco nas categorias *core*.

Como destaques, o Grupo Casas Bahia registrou um aumento de +7,6% no GMV, impulsionado pelo crescimento contínuo nas lojas físicas e no e-commerce (1P e 3P). As margens operacionais evoluíram pelo sétimo trimestre consecutivo, enquanto a receita com soluções financeiras cresceu, acompanhada de uma melhora na inadimplência. O período também foi marcado pela geração de fluxo de caixa livre e pela redução da dívida líquida em R\$ 1,0 bilhão.

Resiliência e cautela para o cenário Macroeconômico

Seguimos cientes das incertezas econômicas e geopolíticas globais de 2025, que seguem impactando direta e indiretamente o varejo brasileiro, além dos desafios do cenário local, especialmente diante das taxas de juros ainda elevadas no país. Apesar desse ambiente macroeconômico desafiador, a Casa Bahia segue demonstrando resiliência, e os resultados deste semestre reforçam a confiança na trajetória de recuperação e crescimento sustentável da Companhia. Estamos preparados para continuar avançando, apoiados em um Plano de Transformação sólido e na execução disciplinada das nossas estratégias, ao mesmo tempo em que permanecemos atentos aos demais desafios que ainda precisam ser superados.

Plano de Transformação da Estrutura de Capital e Novo Acionista

Em junho de 2025, o Grupo Casas Bahia anunciou um robusto Plano de Transformação da Estrutura de Capital, com o objetivo de fortalecer sua base financeira e reduzir significativamente sua alavancagem. Entre as principais medidas, destaca-se a antecipação da conversão das debêntures da 2ª série em ações ordinárias pela Mapa Capital, permitindo que os debenturistas iniciassem esse processo já a partir de junho, tendo sua conclusão agora em dia 6 de agosto de 2025. Essa conversão representou 85,5% do capital social da Companhia e reduziu a dívida corporativa em R\$ 1,6 bilhão. Além disso, o plano incluiu a postergação do pagamento de juros da 1ª série das debêntures para novembro de 2027 e ajustes no cronograma de amortização, medidas que otimizaram o fluxo de caixa. Essa etapa marca uma nova fase no reposicionamento da Companhia, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade financeira.

Mapa capital e seu papel como acionista e governança

A Mapa Capital reafirmou sua confiança no Grupo Casas Bahia e acredita firmemente no potencial da Companhia. Com a conversão da totalidade das debêntures da 2ª série da 10ª emissão, realizada por meio da Domus, a Mapa Capital torna-se a maior acionista individual do Grupo, passando a deter aproximadamente 85,5% de participação. Esse movimento representa um avanço estratégico para o fortalecimento da estrutura de capital, contribuindo diretamente para a redução do endividamento e do custo financeiro, especialmente diante do atual cenário macroeconômico. Guiada por uma visão de geração de valor sustentável, a Mapa Capital atua com foco nas melhores práticas de governança e na estabilidade e valorização da equipe de gestão, que vem entregando resultados consistentes. A conversão promoverá a ampliação do Conselho de Administração para sete membros, sendo três indicados pela Mapa, além da nomeação de representantes para comitês estratégicos. Com governança reforçada e uma estrutura de capital mais eficiente, o Grupo Casas Bahia consolida as bases para um novo ciclo de crescimento sustentável e geração de valor para todos os seus stakeholders.

Relatório da Administração

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA

Resultados Financeiros

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 572 milhões no 2T25, com margem de 8,3%, evolução de 1,3p.p. frente ao 2T24 e continuidade da trajetória ascendente. O EBIT avançou para R\$ 282 milhões com margem de 4,1%, crescendo 232% em relação ao 2T24, reflexo da alavancagem operacional e melhoria contínua da eficiência das iniciativas de crescimento de receita, redução de custos e despesas. A margem bruta ficou em 30,1%, próxima à registrada no trimestre anterior, refletindo variações de mix de canais e categorias. O SG&A foi reduzido em 2,9%, mesmo com a receita líquida apresentando crescimento de 6,0%. O saldo de liquidez totalizou R\$ 3,0 bilhões, garantindo solidez financeira para suportar as operações e a evolução estratégica.

Considerações Finais

Com os ajustes estruturais implementados nos últimos trimestres e o crescimento de receita consolidado pelo terceiro trimestre consecutivo, seguimos firmes na evolução da rentabilidade e na geração de fluxo de caixa. Estamos acelerando a performance nas lojas físicas, nosso canal mais rentável, enquanto no digital, priorizamos a rentabilidade, aprimorando a jornada do cliente para sustentar um crescimento sólido ao longo de 2025. A expansão do crediário continua sendo um pilar estratégico, garantindo suporte à nossa trajetória de crescimento, com gestão cautelosa dos índices de inadimplência.

Encerramos o primeiro semestre com avanços significativos, demonstrando a força da marca e o potencial da nossa Companhia. Aproveito para agradecer a todos os nossos clientes, aos nossos colaboradores, aos fornecedores, instituições financeiras e demais stakeholders. Estamos confiantes no caminho que trilhamos e preparados para enfrentar desafios com uma visão clara de evolução e consolidação. Seguiremos com Dedicção Total a Vocês! Muito obrigado a todos.

Relatório da Administração

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Destaques financeiros e operacionais

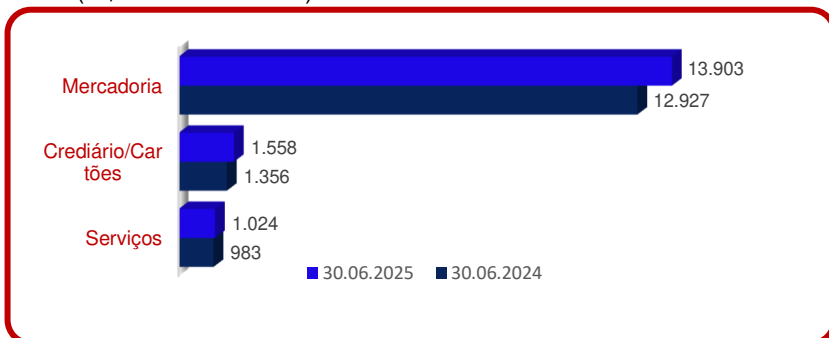
Receita bruta

No 2T25, a receita bruta consolidada foi de R\$16.485 (R\$15.266 no 2T24).

No período findo em 30 de junho de 2025, a receita bruta consolidada da Companhia apresentou crescimento de 8,0%. A receita bruta de mercadorias, que apresentou crescimento pelo terceiro trimestre consecutivo, aumentou 7,6%. A receita de serviços cresceu 4,2%.

Já a receita de soluções financeiras cresceu 14,9%. A penetração de serviços e soluções financeiras em relação à receita líquida foi de 15,7%, refletindo as iniciativas para aumento de receita do Plano de Transformação.

Nosso crediário segue sendo uma importante ferramenta de fidelização de nossos clientes e um diferencial competitivo, com penetração de 16,4% na receita bruta consolidada.



	30.06.2025	30.06.2024
Lojas físicas	11.338	10.303
Online	5.147	4.963
1P	4.699	4.580
3P	448	383
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e cancelamentos por canal	16.485	15.266

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, houve a abertura de 1 loja, e encerramento de 22 lojas, totalizando 1.043 lojas.

Lucro bruto

	30.06.2025	30.06.2024
Receita operacional líquida	13.858	12.826
Custo de mercadorias e serviços vendidos	(9.682)	(8.932)
Lucro bruto	4.176	3.894
Margem bruta	30,1%	30,4%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o lucro bruto foi de R\$4.176, com margem bruta de 30,1%, redução de 0,3p.p. em relação ao mesmo período de 2024. A redução da margem é resultado do maior crescimento do mercado online refletindo no mix de canal, ocasional menor penetração de serviços na receita no período, e a contínua maior participação de celulares no mix de vendas já observado também no 1T25.

Relatório da Administração

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Despesas com vendas, gerais e administrativas

	30.06.2025	30.06.2024
Despesas com vendas	(2.633)	(2.603)
Despesas gerais e administrativas	(549)	(584)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(3.182)	(3.187)

As despesas com vendas, gerais e administrativas no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 apresentaram uma redução de 0,2%, mesmo diante do crescimento da receita e inflação no período, com melhora de 1,8p.p. em relação à receita líquida (23,0%).

Resultado líquido

	30.06.2025	30.06.2024
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social (LAIR)	(1.499)	(459)
% Receita líquida	-10,8%	-3,6%
Imposto de renda e contribuição social	536	235
Prejuízo líquido	(963)	(224)
% Margem líquida	-6,9%	-1,7%

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o LAIR foi de R\$(1.499), não comparável com 2024, em função do resultado financeiro ter o efeito de modificação da dívida em 2024. No período, dado a alta taxa de juros, apesar da retomada de crescimento de receita e melhora gradual da rentabilidade da Companhia, o prejuízo líquido foi de R\$ (963) milhões, sendo a margem líquida de (6,9%).

Ciclo financeiro

	30.06.2025	30.06.2024
(+/-) Estoques	4.924	4.360
Dias estoques ¹	92	82
(+/-) Fornecedores de mercadorias e portal	6.887	6.505
Fornecedores risco sacado (convênio)	2.281	1.708
Fornecedores de serviços	911	614
Dias Fornecedores total	128	122
Variação ciclo financeiro	36	40

(¹) Dias em CMV

Em termos de estoque, alcançamos o patamar de R\$4.924, e na comparação com 2024 apresentamos um aumento de R\$564, com intuito de capturar o crescimento observado nos últimos meses.

Relatório da Administração

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Estrutura de capital

	30.06.2025	31.12.2024
(+) Credário Casas Bahia	6.183	6.178
(-) Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(6.074)	(5.834)
(=) Saldo líquido carnês - CDCI	109	344
(-) Empréstimos e financiamentos – Circulante (*)	(704)	(358)
(-) Empréstimos e financiamentos – Não circulante (*)	(4.163)	(3.711)
(=) Endividamento bruto	(4.867)	(4.069)
(+) Fornecedores risco sacado (convênio)	(2.281)	(2.446)
(=) Saldo líquido CDCI + endividamento bruto + fornecedores risco sacado (convênio)	(7.039)	(6.171)
(+) Caixa e aplicações financeiras	1.608	2.131
(+) Administradoras de cartões de crédito	295	532
(+) Outras contas a receber e contas a receber B2B	790	1.046
(=) Caixa e equivalentes de caixa (Gerencial)	2.693	3.709
Patrimônio líquido	1.539	2.477

(*) Não são considerados os saldos de Repasse para instituições financeiras ("CDCI")

O endividamento bruto da Companhia, para fins de *covenants* e entendimento de estrutura de capital, não considera Fornecedores risco sacado (convênio) (nota explicativa nº 14) e Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (nota explicativa nº 15).

Capex

	30.06.2025	30.06.2024
Logística	11	5
Novas lojas	10	9
Reforma de lojas	14	4
Tecnologia	102	64
Outros	12	1
Total	149	83

Recursos humanos

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia possui um quadro com 30.387 colaboradores e índice de rotatividade de 14,1% (17,8% no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).

	30.06.2025	30.06.2024
Quantidade no início do período	31.739	37.958
Contratações	3.629	6.200
Desligamentos	(4.981)	(9.491)
Quantidade no fim do período	30.387	34.667

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foram realizadas 149.497 de horas em treinamento, o que representa cerca de 4 horas em média de desenvolvimento por colaborador.

Relatório da Administração

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

Destaques ESG



Ambientais

Energia Renovável: Meta segue avançando, tendo atingido, no período, 86,39% de energia adquirida de fontes limpas e renováveis. Até o fim de 2025, o Grupo Casas Bahia mantém o objetivo de alcançar 90% de energia renovável de todo consumo de lojas/CD's e sedes que estão sob sua gestão.

Programa de Reciclagem REVIVA: Destinou cerca de 711 toneladas de resíduos para reciclagem, beneficiando 11 cooperativas parceiras. Além disso, foram coletadas 16 toneladas de lixo eletroeletrônico para descarte adequado e reciclagem, a partir dos 755 coletores de eletroeletrônicos instalados nas lojas físicas e operações do Grupo.



Social - Diversidade

Programa Dedicação Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação

Lançamento do programa **Dedicação Também é Respeitar – Combate ao Assédio e Discriminação**. A iniciativa consolida os pilares de **ética e integridade** como valores essenciais da nossa cultura, reforçando nosso papel na promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro para todas as pessoas.

Entre as ações estruturantes implementadas, destacam-se:

- **Capacitação de mais de 200 lideranças**, incluindo gerentes executivos, diretores e Direx;
- **Distribuição de Guia de Bolso** com orientações práticas sobre prevenção de assédio e discriminação;
- Campanhas internas de letramento e engajamento contínuo;
- **Exibição de episódios semanais na DTV**, alcançando **100% dos colaboradores da companhia** com conteúdo educativos;
- **Engajamento ativo das lideranças no desdobramento do tema com suas equipes**, reforçando a responsabilidade compartilhada por um ambiente respeitoso e acolhedor.



Social - Fundação Casas Bahia

Protagonismo Jovem: Contratamos 21 jovens do Instituto PROA. 145 alunos se formaram no Proprofissão e foram mentorados por colaboradores do Grupo Casas Bahia em uma visita à sede.

Fomento ao Empreendedorismo: Iniciamos a formação de 1.500 mulheres empreendedoras nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Bahia e no Distrito Federal.

Relatório da Administração

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os dados não financeiros e não contábeis, não foram auditados pelos auditores independentes

GRUPO

CASASBAHIA



Governança

Avaliação do Auditor Externo sobre os controles internos: Desde 2020, não há fraquezas materiais ou deficiências significativas nos controles internos.

Robustas práticas de Governança Corporativa:

- Listagem no Novo Mercado;
- Capital pulverizado com mais de 99% de *free float*;
- Conselheiros independentes em seus colegiados;
- Diferentes executivos como CEO e Presidente do Conselho de Administração;
- Comitê Estatutário de Auditoria, Riscos e Compliance;

Eleição da Diretoria: Reeleição da diretoria estatutária, conforme reunião do conselho de administração de 30/04.

Investimentos em coligadas e controladas

A Companhia faz parte de um grupo econômico do qual participam 15 (quinze) sociedades controladas (participação direta e indireta) e 3 (três) sociedades coligadas.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia não realizou investimentos em aquisição de participação societária.

Política de distribuição de dividendos

O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado.

Composição acionária

	Quantidade de ações (em milhares)	
	30.06.2025	31.12.2024
Goldentree Fundo de Investimentos em Ações	7.462	7.462
Twinsf Fundo de Investimento Multimercado CP	6.604	6.604
EK-VV Limited	3.279	3.279
Michael Klein	3.503	1.603
BlackRock	41	41
Outros	74.183	76.083
Ações em tesouraria	15	15
	95.087	95.087

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda não prestaram no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa para a Companhia e suas controladas. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Declaração da Diretoria sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso VI, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que: (i) revisaram, discutiram e concordaram com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicáveis no Brasil e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, autorizando a sua conclusão nesta data; (ii) reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias acima mencionadas; e (iii) atestam que as referidas informações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de forma individual e consolidada.

São Paulo (SP), 13 de agosto de 2025.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Frédéric Paul Bernard Gauthier
Vice-Presidente de Operações

Andréia Fernandes Nunes
Diretora de Gente, Gestão e ESG

Fábio Eduardo de Pieri Spina
Vice-Presidente Jurídico

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as Informações Financeiras Intermediárias

Os Diretores do Grupo Casas Bahia S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 31, §1º, inciso II, c/c o artigo 27, §1º, inciso V, ambos da Resolução CVM 80/2022, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referentes ao período findo em 30 de junho de 2025, elaboradas em conformidade com as normas contábeis aplicáveis no Brasil e com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM autorizando a sua conclusão nesta data; (ii) reviram, discutiram e concordam com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações financeiras intermediárias acima mencionadas; e (iii) atestam que as referidas informações representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Companhia, de forma individual e consolidada.

São Paulo (SP), 13 de agosto de 2025.

Renato Horta Franklin
Diretor Presidente

Elcio Mitsuhiro Ito
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Frédéric Paul Bernard Gauthier
Vice-Presidente de Operações

Andréia Fernandes Nunes
Diretora de Gente, Gestão e ESG

Fábio Eduardo de Pieri Spina
Vice-Presidente Jurídico

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Grupo Casas Bahia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, do Grupo Casas Bahia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 18.b às informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve a projeção de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, reconhecidos até 30 de junho de 2025, com base em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, e sobre as diferenças temporárias, no montante total de R\$6.457 milhões, na controladora, e, R\$6.886 milhões, no consolidado. A realização destes tributos diferidos ativos depende da geração futura de lucros tributáveis suficientes para que os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias possam ser utilizados. Há uma incerteza relacionada ao prazo de realização dos lucros tributáveis futuros e conseqüentemente ao prazo de realização deste ativo.

Reapresentação de dados correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3.1, devido à eliminação das transações que não envolveram caixa na movimentação relacionada com a rubrica “Fornecedores Risco Sacado (convênio)”, na atividade de financiamento, nas demonstrações de fluxos de caixa individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, os valores correspondentes ao exercício anterior, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 03 (R2) – Demonstração de fluxos de caixa.

Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esses assuntos.

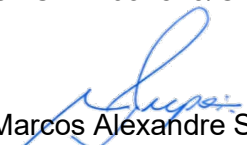
Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Alexandre S. Pupo
Contador CRC SP-221749/O

Balanco patrimonial
Em 30 de junho de 2025
Em milhões de reais

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.436	2.082	1.608	2.131
Títulos e valores mobiliários	6	275	461	275	283
Contas a receber	7	3.977	4.435	4.187	4.616
Estoques	8	4.887	4.661	4.924	4.695
Tributos a recuperar	9	1.843	1.304	1.902	1.352
Partes relacionadas	10	521	501	290	295
Despesas antecipadas		303	261	316	269
Outros ativos		461	444	518	499
Total dos ativos circulantes		13.703	14.149	14.020	14.140
Não circulantes					
Títulos e valores mobiliários	6	596	-	-	-
Contas a receber	7	351	440	351	440
Tributos a recuperar	9	3.720	4.473	3.881	4.630
Tributos diferidos	18 (b)	5.921	5.395	6.302	5.767
Partes relacionadas	10	56	75	104	122
Depósitos judiciais	19 (c)	1.852	1.612	1.888	1.646
Instrumentos financeiros	16 (a)	-	-	11	11
Outros ativos		475	484	474	484
Investimentos	11	2.229	2.155	286	263
Imobilizado	12	1.159	1.222	1.232	1.295
Intangível	13	1.629	1.635	2.662	2.674
Ativo de direito de uso	20	2.289	2.391	2.314	2.417
Total dos ativos não circulantes		20.277	19.882	19.505	19.749
Total dos ativos		33.980	34.031	33.525	33.889

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Balanço patrimonial
Em 30 de junho de 2025
Em milhões de reais

Passivos	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Circulantes					
Fornecedores	14	7.327	7.841	7.486	7.964
Fornecedores portal	14	-	125	-	125
Fornecedores risco sacado (convênio)	14	2.281	2.446	2.281	2.446
Empréstimos e financiamentos	15	5.840	5.224	5.840	5.224
Tributos a pagar	17	928	522	963	551
Obrigações sociais e trabalhistas		458	460	565	575
Receitas diferidas	21	183	208	184	209
Partes relacionadas	10	1.967	998	5	9
Repasse a terceiros	16 (a)	759	711	804	764
Passivo de Arrendamento	20	681	614	688	621
Outros passivos		729	718	795	774
Total dos passivos circulantes		21.153	19.867	19.611	19.262
Não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	15	4.587	4.222	4.587	4.222
Tributos a pagar	17	76	28	76	28
Receitas diferidas	21	1.385	1.724	1.386	1.725
Tributos diferidos	18 (b)	-	-	20	20
Provisão para demandas judiciais	19	2.002	2.349	2.118	2.483
Passivo de Arrendamento	20	2.555	2.696	2.586	2.729
Outros passivos	9(a)(ii) e 10 (e) (i)	683	668	1.602	943
Total dos passivos não circulantes		11.288	11.687	12.375	12.150
Total dos passivos		32.441	31.554	31.986	31.412
Patrimônio líquido	22				
Capital social		5.340	5.340	5.340	5.340
Transações de capital		(1.232)	(1.232)	(1.232)	(1.232)
Reservas de capital		2.669	2.662	2.669	2.662
Ações em tesouraria		(21)	(21)	(21)	(21)
Prejuízos acumulados		(5.272)	(4.309)	(5.272)	(4.309)
Outros resultados abrangentes		55	37	55	37
Total do patrimônio líquido		1.539	2.477	1.539	2.477
Total dos passivos e patrimônio líquido		33.980	34.031	33.525	33.889

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do resultado
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora				Consolidado			
		30.06.2025	2T25	30.06.2024	2T24	30.06.2025	2T25	30.06.2024	2T24
Receita de venda de mercadorias e serviços	23	13.774	6.811	12.777	6.456	13.858	6.867	12.826	6.479
Custo de mercadorias e serviços vendidos	24	(9.491)	(4.708)	(8.705)	(4.379)	(9.682)	(4.800)	(8.932)	(4.487)
Lucro bruto		4.283	2.103	4.072	2.077	4.176	2.067	3.894	1.992
Despesas com vendas	24	(2.788)	(1.359)	(2.707)	(1.379)	(2.633)	(1.282)	(2.603)	(1.324)
Despesas gerais e administrativas	24	(562)	(287)	(630)	(309)	(549)	(284)	(584)	(288)
Depreciações e amortizações	12, 13 e 20	(386)	(181)	(429)	(214)	(400)	(188)	(442)	(221)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	(49)	(31)	(226)	(84)	(67)	(49)	(229)	(97)
Lucro antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		498	245	80	91	527	264	36	62
Resultado financeiro, líquido	26	(2.065)	(1.136)	(532)	(43)	(2.069)	(1.147)	(528)	(42)
Resultado de equivalência patrimonial	11	69	36	(9)	(6)	43	19	33	23
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.498)	(855)	(461)	42	(1.499)	(864)	(459)	43
Imposto de renda e contribuição social	18	535	300	237	(5)	536	309	235	(6)
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia		(963)	(555)	(224)	37	(963)	(555)	(224)	37
Resultado do período por ação (Reais por ação)	27								
Básico		(10,12917)	(5,83836)	(2,35965)	0,38717	(10,12917)	(5,83836)	(2,35965)	0,38717
Diluído		(10,12917)	(5,83836)	(2,35965)	0,38717	(10,12917)	(5,83836)	(2,35965)	0,38717

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do resultado abrangente
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhões de reais

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2025	2T25	30.06.2024	2T24	30.06.2025	2T25	30.06.2024	2T24
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia	(963)	(555)	(224)	37	(963)	(555)	(224)	37
Outros resultados abrangentes								
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado								
Marcação a mercado de recebíveis	27	3	(4)	4	27	3	(4)	4
Marcação a mercados dos instrumentos financeiros conversíveis	-	1	-	-	-	1	-	-
Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	(9)	(2)	1	(2)	(9)	(2)	1	(2)
Resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da Companhia	(945)	(553)	(227)	39	(945)	(553)	(227)	39

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
 Em milhões de reais

		Atribuível aos acionistas da Companhia									
	Notas	Capital social	Transações de capital	Reservas de capital				Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
				Especial de ágio	Ágio na subscrição de ações	Incentivos fiscais	Opções outorgadas				
Saldos em 31 de dezembro de 2023		5.340	(1.232)	279	2.122	8	231	(22)	(3.264)	(8)	3.454
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(224)	-	(224)
Ações entregues em planos de ações		-	-	-	-	-	(1)	1	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	-	-	-	15	-	-	-	15
Marcação a mercado de recebíveis (*)		-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Tributos sobre a marcação a mercado de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Saldos em 30 de junho de 2024		5.340	(1.232)	279	2.122	8	245	(21)	(3.488)	(11)	3.242
Saldos em 31 de dezembro de 2024		5.340	(1.232)	279	2.122	8	253	(21)	(4.309)	37	2.477
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	(963)	-	(963)
Opções outorgadas reconhecidas		-	-	-	-	-	7	-	-	-	7
Marcação a mercado de recebíveis (*)		-	-	-	-	-	-	-	-	27	27
Tributos sobre a marcação a mercado de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	(9)	(9)
Saldos em 30 de junho de 2025		5.340	(1.232)	279	2.122	8	260	(21)	(5.272)	55	1.539

(*) Os recebíveis de Administradoras de cartão de crédito são avaliados a valor justo.

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração dos fluxos de caixa
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024 reapresentado	30.06.2025	30.06.2024 reapresentado
Prejuízo do período		(963)	(224)	(963)	(224)
Ajustes em					
Depreciação e amortização	12, 13 e 20	486	524	505	541
Equivalência patrimonial	11	(69)	9	(43)	(33)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(535)	(237)	(544)	(244)
Juros, variações monetárias e modificação de dívida, líquidos		1.016	73	1.021	78
Provisões para demandas judiciais trabalhistas, líquidas de reversões		16	450	21	463
Provisões para demandas judiciais outras, líquidas de reversões		(48)	(6)	(52)	(7)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa		527	423	554	439
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	8	(46)	44	(45)	46
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível		19	(1)	19	-
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	20	(3)	(6)	(3)	(6)
Receita diferida reconhecida no resultado		(114)	(101)	(114)	(101)
Remuneração baseada em ações	22.4(c)	7	15	7	15
Outros		(2)	(1)	2	(1)
Lucro líquido do período ajustado		291	962	365	966
Variações no capital circulante					
Contas a receber		(220)	(624)	(276)	(592)
Estoques		(180)	(52)	(184)	(53)
Tributos a recuperar		260	697	245	680
Depósitos judiciais		(186)	(223)	(188)	(231)
Despesas antecipadas		(42)	(29)	(35)	(31)
Outros ativos		(13)	44	11	44
Partes relacionadas		1.115	(3)	9	(17)
Fornecedores	14	5.276	5.158	4.458	5.168
Fornecedores portal	14	-	(14)	-	(14)
Tributos a pagar		454	(122)	454	(120)
Obrigações sociais e trabalhistas		(2)	39	(10)	69
Receita diferida		(60)	(213)	(60)	(294)
Repasse a terceiros		48	(37)	40	(43)
Demandas judiciais - Trabalhistas	19	(240)	(383)	(257)	(395)
Demandas judiciais - Outras	19	(25)	(40)	(25)	(40)
Outros passivos		26	113	781	103
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(6)	(3)
Dividendos recebidos de investidas	11	-	-	20	78
Variação nos ativos e passivos operacionais		6.211	4.311	4.977	4.309
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6.502	5.273	5.342	5.275
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	12 e 13	(120)	(121)	(130)	(130)
Alienação de bens do ativo imobilizado	12	2	5	2	5
Aumento de capital em subsidiária	11	(4)	(91)	-	-
Títulos e valores mobiliários	6	(282)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(404)	(207)	(128)	(125)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações	15	5.175	3.975	5.175	3.975
Pagamento de principal - Empréstimos e financiamentos	10 e 15	(4.734)	(3.557)	(4.733)	(3.557)
Pagamentos de juros - Empréstimos e financiamentos	15	(438)	(529)	(438)	(529)
Pagamentos de principal - Passivo de arrendamentos	20	(269)	(283)	(273)	(286)
Pagamentos de juros - Passivo de arrendamento	20	(220)	(219)	(223)	(221)
Fornecedores risco sacado (convênio)	14	(5.245)	(5.247)	(5.245)	(5.247)
Pagamento ao FIDC (Fornecedores risco sacado)	10 (e) (i)	(1.013)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(6.744)	(5.860)	(5.737)	(5.865)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(646)	(794)	(523)	(715)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	2.082	2.525	2.131	2.573
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	1.436	1.731	1.608	1.858
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(646)	(794)	(523)	(715)
Informações complementares de itens que não afetaram caixa					
Aquisição de imobilizado e intangível por meio de financiamento	12 e 13	17	34	19	35

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

Demonstração do Valor Adicionado
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Receitas		15.827	14.759	15.947	14.831
Venda de mercadorias e serviços	23	16.363	15.178	16.485	15.266
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa		(527)	(423)	(533)	(439)
Outras receitas		(9)	4	(5)	4
Insumos adquiridos de terceiros		(13.578)	(12.181)	(13.363)	(12.093)
Custo de mercadorias e serviços vendidos		(11.103)	(10.005)	(10.973)	(9.857)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.439)	(2.048)	(2.354)	(2.106)
Recuperação (perda) de valores ativos		(53)	(36)	(54)	(37)
Outros		17	(92)	18	(93)
Valor adicionado bruto		2.249	2.578	2.584	2.738
Depreciações e amortizações	12, 13 e 20	(486)	(524)	(505)	(541)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		1.763	2.054	2.079	2.197
Valor adicionado recebido em transferência		339	284	261	338
Resultado de equivalência patrimonial	11	69	(9)	43	32
Receitas financeiras	26	270	293	218	306
Valor adicionado total a distribuir		2.102	2.338	2.340	2.535
Distribuição do valor adicionado		2.102	2.338	2.340	2.535
Pessoal		1.068	1.420	1.361	1.724
Remuneração direta		769	740	1.000	987
Benefícios		94	106	113	128
FGTS		70	73	91	94
Demandas judiciais trabalhistas		135	456	140	461
Outras despesas com pessoal		-	45	17	54
Impostos, taxas e contribuições		(234)	264	(233)	146
Federais		(392)	(31)	(370)	(160)
Estaduais		98	238	64	237
Municipais		60	57	73	69
Remuneração de capital de terceiros		2.231	878	2.175	889
Juros	26	2.335	825	2.287	834
Aluguéis		17	49	17	50
Outros		(121)	4	(129)	5
Remuneração de capitais próprios		(963)	(224)	(963)	(224)
Prejuízo do período		(963)	(224)	(963)	(224)
Valor adicionado total distribuído		2.102	2.338	2.340	2.535

As notas explicativas são parte integrante das Informações Financeiras Intermediárias

1. Contexto operacional

O Grupo Casas Bahia S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Grupo Casas Bahia”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código BHIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil.

O Grupo Casas Bahia S.A. é um varejista omnicanal de alcance nacional no Brasil, servindo a milhões de consumidores em suas lojas físicas e *e-commerce* (1P e *marketplace*), por meio das marcas Casas Bahia, Ponto Frio, Extra.com.

As soluções financeiras do Grupo Casas Bahia atendem milhões de clientes através de seu próprio modelo de crediário (*buy now, pay later*), e seu *marketplace* com mais de 173 mil parceiros (*sellers*) e mais de 82 milhões de SKUs, oferecendo soluções e serviços, como o *fulfillment*, utilizando a rede logística de operação nacional da Companhia.

2. Apresentação e elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto com esta demonstração. Abaixo estão listadas as notas explicativas que não foram objeto de preenchimento ou não estão no mesmo grau de detalhamento das notas integrantes das demonstrações financeiras anuais.

Nota Explicativa	Número
Principais políticas contábeis	4
Caixa e equivalentes de caixa	5
Títulos e valores mobiliários	6
Contas a receber	7
Estoques	8
Tributos a recuperar	9
Investimentos	11
Imobilizado	12
Intangível	13
Gerenciamento de riscos financeiros	16
Tributos a pagar	17
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	18
Provisão para demandas judiciais	19
Arrendamento mercantil	20
Receitas diferidas	21
Patrimônio líquido	22
Receita de venda de mercadorias e serviços	23
Resultado por ação	27

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real ("R\$") como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

A autorização para emissão das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

2.4. Continuidade operacional

Como parte do processo de elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas a Administração avaliou a capacidade da Companhia de continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro.

2.5. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.6. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis materiais

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente as perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

A Administração avalia as emissões e/ou alterações das IFRS emitidas pelo IASB e seus respectivos impactos nas Informações Financeiras Intermediárias da Companhia.

3.1. Alterações do CPC3 (R2) (IAS 7) – Demonstração do Fluxo de Caixa

As alterações acrescentaram um objetivo de divulgação no CPC3 (R2) (IAS 7), afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das Informações Financeiras Intermediárias avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. A nota explicativa nº14 (b) contém as divulgações relacionadas a estas alterações.

Para fins de comparabilidade dos saldos a Companhia adotou as alterações acima descritas na Demonstração dos fluxos de caixa individual e consolidado referentes ao período findo em 30 de junho de 2024, em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro. A seguir são apresentados os efeitos da exclusão dos valores que não envolveram caixa quando das contratações das transações envolvendo Fornecedores risco sacado (convênio), originalmente demonstrados como atividades operacionais e de financiamento:

Controladora			
	Apresentação original	Eliminação dos efeitos não caixa	Reapresentação
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	83	5.190	5.273
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(207)	-	(207)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(670)	(5.190)	(5.860)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(794)	-	(794)

Consolidado			
	Apresentação original	Eliminação dos efeitos não caixa	Reapresentação
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	85	5.190	5.275
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(125)	-	(125)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(675)	(5.190)	(5.865)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	(715)	-	(715)

3.2. Normas novas ou alterações emitidas e ainda não aplicáveis

A Companhia pretende adotar as normas, se aplicável, quando estas entrarem em vigor. Os impactos da adoção das normas listadas abaixo estão sendo avaliadas:

Alterações das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. As alterações entrarão em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS S1 – Divulgações gerais

Estabelece os requisitos gerais para uma empresa divulgar informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações

financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do *International Sustainability Standards Board* ("ISSB"). A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS S2 – Divulgações relacionadas ao clima

Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base nas normas do ISSB. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Emissão da norma IFRS 18 - Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das Demonstrações Financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

Emissão da norma IFRS 19 - Controladas sem obrigação legal de divulgação

Estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as Demonstrações Financeiras consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. A norma entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027.

4. Principais políticas contábeis

As Informações Financeiras Intermediárias foram elaboradas utilizando informações do Grupo Casas Bahia e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes. As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

4.1 Consolidação

As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas consideram investimentos em: Participações societárias classificados em Investimentos (nota explicativa nº 11) e Fundos de investimentos classificados em "Títulos e valores mobiliários" (nota explicativa nº 6).

Na elaboração das Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia. Consequentemente, as coligadas e controladas que apresentam suas Informações Financeiras Intermediárias de acordo com práticas contábeis distintas à da Controladora, sempre que necessário, são realizados ajustes para adequar as políticas contábeis da Companhia. As empresas que compõem a consolidação da Companhia são:

	30.06.2025		31.12.2024	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Asap Log - Logística e Soluções Ltda. ("Asap Logística")	100,00%	-	100,00%	-
Asap Log Ltda. ("Asap Log")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Cartões Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi Adm")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Sociedade de Crédito Financiamento e Investimento S.A. ("BNQI")	-	100,00%	-	100,00%
Casas Bahia Tecnologia Ltda. ("CB Tecnologia")	16,19%	83,81%	16,19%	83,81%
Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. ("BanQi Pagamentos")	-	100,00%	-	100,00%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	100,00%	-	100,00%	-
CNT Soluções em Negócios Digitais e Logística Ltda. ("CNT Soluções")	-	100,00%	-	100,00%
CNTLog Express Logística e Transporte Ltda. ("CNT Express")	-	100,00%	-	100,00%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcios Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Íntegra Soluções para Varejo Digital Ltda. ("Íntegra")	-	100,00%	-	100,00%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("Lake")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Coligadas				
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC")	-	14,24%	-	14,24%
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV")	-	50,00%	-	50,00%
Distrito Tecnologia e Serviços S.A. ("Distrito")	-	16,67%	-	16,67%
Fundos de investimentos em direitos creditórios ("FIDC's")				
BanQi Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC NP")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi EP Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC EP")	-	100,00%	-	100,00%
IBCB-AF01 Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC IBCB") (i)	48,38%	-	39,83%	-
CBSB Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC CBSB") (i)	20,98%	-	-	-
BanQi II Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi II")	-	100,00%	-	-
BanQi III Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Banqi III")	-	100,00%	-	-
Feeder Quali Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios ("Feeder CDC") (i)	99,97%	-	-	-
Grupo Casas Bahia Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC Casas Bahia ") (i)	-	23,38%	-	-
Casas Bahia CDC Fundo de Investimento em Direitos Creditórios LP Responsabilidade Limitada ("Red Asset CDC") (i)	100,00%	-	-	-

- (i) A Companhia possui cotas subordinadas dos FIDC's, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados aos FIDC's, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia, vide detalhes na nota explicativa nº 6 (b).

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias		134	144	147	150
Aplicações financeiras compromissadas	65,49% do CDI	1.244	1.899	1.398	1.938
Aplicações financeiras automáticas (i)	3,51% do CDI	58	39	63	43
Caixa e equivalentes de caixa		1.436	2.082	1.608	2.131

- (i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

6. Títulos e valores mobiliários

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
FIDC's	NA	596	203	-	-
Títulos públicos	100% da CDI	275	258	275	283
Títulos e valores mobiliários		871	461	275	283
Circulante		275	461	275	283
Não circulante		596	-	-	-

b) FIDC's

A Companhia opera com Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC's com o objetivo de antecipar recebíveis e alavancar seus investimentos, além de diversificar riscos. Ao negociar seus recebíveis com um FIDC, a empresa obtém liquidez imediata, captando recursos para capital de giro ou outros fins, e os riscos são distribuídos entre os investidores do fundo.

FIDC's	Quantidade de cotas (Em unidades)	Valor das cotas (Reais por cota)	30.06.2025
IBCB	310.649	1.610	500
CBSB	33.089	1.352	45
FEEDER CDC	21.119	2.368	50
RED ASSET CDC	1.500	941	1
Total	366.357	6.271	596

FIDC IBCB

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial fechado, com prazo de duração indeterminado. A Companhia possui a titularidade de 50% (cinquenta por cento) das cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

FIDC CBSB

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial aberto, com prazo indeterminado e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui a titularidade de 30% (trinta por cento) das cotas subordinadas do Fundo, o que a deixa substancialmente exposta aos riscos e benefícios relacionados ao Fundo, por isso, suas informações financeiras estão consolidadas nas informações financeiras do Grupo Casas Bahia.

FEEDER CDC

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio natureza especial fechado, com prazo indeterminado e suas cotas serão objeto de amortizações durante seu prazo de vigência.

A Companhia possui 25% (vinte e cinco por cento) das cotas subordinadas do Fundo.

RED ASSET CDC

O Fundo foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com classe única e com prazo de duração indeterminado. O Fundo se enquadra na categoria de fundo de investimento em direitos creditórios, conforme o Anexo Normativo II à Resolução CVM 175.

A Companhia possui 100% (cem por cento) das cotas subordinadas do Fundo.

7. Contas a receber

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Administradoras de cartões de crédito	292	527	295	532
Credidiário Casas Bahia	6.183	6.178	6.202	6.178
Juros a apropriar	(1.980)	(1.980)	(1.980)	(1.980)
Contas a receber – B2B (i)	155	313	155	313
Outras contas a receber	403	531	635	733
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou “PDD”)	(725)	(694)	(769)	(720)
	4.328	4.875	4.538	5.056
Circulante	3.977	4.435	4.187	4.616
Não circulante	351	440	351	440

(i) A sigla B2B significa “business-to-business”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Saldo no início do período	(694)	(645)	(720)	(685)
Perdas estimadas registradas no período	(527)	(423)	(554)	(439)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	496	443	505	465
Saldo no fim do período	(725)	(625)	(769)	(659)
Circulante	(667)	(566)	(711)	(600)
Não circulante	(58)	(59)	(58)	(59)

c) Composição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível

	Controladora								
	30.06.2025			31.12.2024			30.06.2024		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	292	-	292	527	-	527	382	-	382
Crediário Casas Bahia	6.183	(642)	5.541	6.178	(626)	5.552	5.572	(586)	4.986
Contas a receber "B2B" (i)	155	(40)	115	313	(37)	276	295	(18)	277
Outras contas a receber	403	(43)	360	531	(31)	500	121	(21)	100
	7.033	(725)	6.308	7.549	(694)	6.855	6.370	(625)	5.745

	Consolidado								
	30.06.2025			31.12.2024			30.06.2024		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	295	-	295	532	-	532	395	-	395
Crediário Casas Bahia	6.202	(642)	5.560	6.178	(626)	5.552	5.572	(586)	4.986
Contas a receber "B2B" (i)	155	(40)	115	313	(37)	276	295	(18)	277
Outras contas a receber	635	(87)	548	733	(57)	676	331	(55)	276
	7.287	(769)	6.518	7.756	(720)	7.036	6.593	(659)	5.934

(i) A sigla B2B significa "*business-to-business*"; uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar

Controladora											
	30.06.2025					31.12.2024					
	Vencidos				Total	Vencidos					Total
	A vencer	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias		A vencer	Até 30 Dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	290	-	-	-	292	525	-	-	-	2	527
Credíário Casas Bahia	5.691	209	104	76	6.183	5.743	181	93	68	93	6.178
Contas a receber “B2B” (i)	89	41	8	2	155	245	36	3	1	28	313
Outras contas a receber	50	181	59	12	403	375	105	10	8	33	531
	6.120	431	171	90	7.033	6.888	322	106	77	156	7.549

Consolidado											
	30.06.2025					31.12.2024					
	Vencidos				Total	Vencidos					Total
	A vencer	Até 30 dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias		A vencer	Até 30 Dias	31 – 60 dias	61 - 90 dias	Acima de 90 dias	
Administradoras de cartão de crédito	293	-	-	-	295	530	-	-	-	2	532
Credíário Casas Bahia	5.710	209	104	76	6.202	5.743	181	93	68	93	6.178
Contas a receber “B2B” (i)	89	41	8	2	155	245	36	3	1	28	313
Outras contas a receber (ii)	157	289	63	14	635	535	118	14	10	56	733
	6.249	539	175	92	7.287	7.053	335	110	79	179	7.756

- (i) A sigla B2B significa “*business-to-business*”, uma expressão em inglês para indicar uma empresa que faz negócio com outras empresas, na prática refere-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.
- (ii) Majoritariamente os saldos em aberto registrados possuem correspondência nos saldos a pagar registrados no passivo, refletindo obrigações contratuais vinculadas a esses direitos. Dessa forma, a liquidação financeira ocorrerá de forma simultânea ou compensatória.

7.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Crediário Casas Bahia”), conforme nota explicativa nº 15(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 163,74% a.a. (prazo de recebimento de 14 meses com taxa média de juros de 171,34% a.a. em 31 de dezembro de 2024). A seguir são apresentados os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

	Controladora			Consolidado		
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2024
Circulante	5.623	5.539	5.010	5.642	5.539	5.010
Não Circulante	560	639	562	560	639	562
Total (a)	6.183	6.178	5.572	6.202	6.178	5.572
Juros a apropriar	(1.980)	(1.980)	(1.765)	(1.980)	(1.980)	(1.765)
Crediário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.203	4.198	3.807	4.222	4.198	3.807
PECLD (PDD) (b)	(642)	(626)	(586)	(642)	(626)	(586)
(%) PECLD (PDD) sobre Crediário Casas Bahia (b) / (a)	10,4%	10,1%	10,5%	10,4%	10,1%	10,5%

b) Movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Saldo no início do período	(626)	(595)	(626)	(595)
Perdas estimadas registradas no período	(505)	(454)	(505)	(454)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	489	463	489	463
Saldo no fim do período	(642)	(586)	(642)	(586)
Circulante	(584)	(527)	(584)	(527)
Não circulante	(58)	(59)	(58)	(59)

No período findo em 30 de junho de 2025 a Companhia realizou vendas de carteiras de clientes inadimplentes há mais de 180 dias pelo montante de R\$40 sem direito de regresso (R\$59 no período findo em 30 de junho de 2024).

8. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Lojas	2.011	2.164	2.011	2.164
Centros de distribuição	2.883	2.573	2.920	2.607
Almoxarifado	20	15	21	16
Perda estimada ao valor realizável líquido	(27)	(91)	(28)	(92)
	4.887	4.661	4.924	4.695

b) Movimentação das perdas estimadas para redução dos estoques ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Saldo no início do período	(91)	(99)	(92)	(100)
Reversões (adições)	46	(44)	45	(46)
Perdas realizadas	18	24	19	26
Saldo no fim do período	(27)	(119)	(28)	(120)

9. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
ICMS a recuperar (i)	1.895	1.995	1.910	2.009
PIS e COFINS a recuperar (ii)	3.238	3.368	3.405	3.526
Imposto de renda e contribuição social	234	232	268	260
Outros	196	182	200	187
	5.563	5.777	5.783	5.982
Circulante	1.843	1.304	1.902	1.352
Não circulante	3.720	4.473	3.881	4.630

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS (monetização) é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas. Sempre que necessário, são realizadas revisões nas premissas estabelecidas com o objetivo de refletir no plano os eventos de negócio, permitindo assim ter maior controle da realização dos referidos créditos.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudos técnicos de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional, entende ser viável a compensação futura dos referidos créditos. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Administração da Companhia acredita que as premissas estabelecidas estão aderentes e refletem a melhor expectativa de realização dos referidos créditos.

Cabe ainda destacar que a realização dos referidos créditos também pode ocorrer através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais mediante a apresentação dos documentos fiscais e arquivos digitais relativos as operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento.

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a Companhia vendeu e transferiu créditos de ICMS no valor de R\$50.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Reconhecimento de crédito de PIS e COFINS - Terceiros

A Companhia possui R\$698 de créditos de PIS e COFINS de terceiros referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS. O respectivo crédito tão logo seja compensado pela Companhia e homologado em definitivo pela Receita Federal do Brasil deverá ser repassado integralmente líquido de impostos para terceiros, razão pela qual a Companhia também registrou montante equivalente no passivo não circulante no grupo de "Outros Passivos".

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

Controladora					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
6 meses de 2025	257	536	34	13	840
2026	1.124	1.349	34	85	2.592
2027	184	569	-	82	835
2028	180	237	-	14	431
2029	150	225	-	2	377
2030	-	225	166	-	391
2031	-	97	-	-	97
	1.895	3.238	234	196	5.563

Consolidado					
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
6 meses de 2025	272	543	47	15	877
2026	1.124	1.356	47	87	2.614
2027	184	569	-	82	835
2028	180	237	-	14	431
2029	150	376	-	2	528
2030	-	227	174	-	401
2031	-	97	-	-	97
	1.910	3.405	268	200	5.783

10. Partes relacionadas

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Bartira (a)	92	124	-	-	(285)	(197)	-	-
Aquisição de mercadorias	(28)	(25)	-	-	(285)	(197)	-	-
Adiantamentos	120	149	-	-	-	-	-	-
Asap Logística (b)	(187)	(185)	-	-	(167)	(137)	-	-
Serviços contratados – Fretes	(193)	(159)	-	-	(167)	(137)	-	-
Outros	6	(26)	-	-	-	-	-	-
Asap Log (b)	4	1	-	-	(32)	(27)	-	-
Serviços contratados – Fretes	-	(3)	-	-	(32)	(27)	-	-
Outros	4	4	-	-	-	-	-	-
CB Tecnologia (c)	(118)	(132)	-	-	(162)	(167)	-	-
Serviços contratados – TI	(118)	(132)	-	-	(162)	(167)	-	-
Íntegra	9	8	-	-	10	-	-	-
Venda de mercadorias	9	8	-	-	10	-	-	-
BanQi IP (f)	(13)	3	-	-	(25)	(5)	-	-
Comissões	-	(12)	-	-	(25)	(5)	-	-
Adiantamentos	16	17	-	-	-	-	-	-
Outros	(29)	(2)	-	-	-	-	-	-
FIDC IBCB (e) (i)	(1.032)	(444)	-	-	(132)	-	-	-
Fornecedores portal	(282)	(241)	-	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado (convênio)	(750)	(203)	-	-	(132)	-	-	-
FIDC CBSB (e) (i)	(204)	-	-	-	(26)	-	-	-
Fornecedores portal	(29)	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado (convênio)	(175)	-	-	-	(26)	-	-	-
CDC Casas Bahia (e) (ii)	(106)	-	-	-	-	-	-	-
CDC	(106)	-	-	-	-	-	-	-
GAS (h)	(16)	(16)	-	-	-	-	-	-
Mútuo	(16)	(16)	-	-	-	-	-	-
GAC (h)	(38)	(36)	-	-	-	-	-	-
Mútuo	(38)	(36)	-	-	-	-	-	-
Lake (h)	(123)	(106)	-	-	1	-	-	-
Mútuo	(123)	(106)	-	-	1	-	-	-
Controladas – Saldo líquido	(1.732)	(783)	-	-	(818)	(533)	-	-

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Balanco Patrimonial				Demonstração do resultado			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
CBEP (g) (i)	344	363	391	410	(4)	10	(4)	10
Demandas judiciais	344	363	391	410	(4)	10	(4)	10
FIC (d)	(1)	(1)	(1)	(1)	(4)	(2)	(4)	(2)
Repasse – Corban	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Contas a pagar – Antecipações	-	-	-	-	(1)	-	(1)	-
Taxas	-	-	-	-	(3)	(2)	(3)	(2)
BINV (d)	(1)	(1)	(1)	(1)	(5)	(3)	(5)	(3)
Repasse – Corban	(1)	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Contas a pagar – Antecipações	-	-	-	-	(6)	(4)	(6)	(4)
Comissões – Corban	-	-	-	-	1	1	1	1
Outras – Saldo líquido	342	361	389	408	(13)	5	(13)	5
Partes relacionadas – Saldo líquido	(1.390)	(422)	389	408	(831)	(528)	(13)	5
Ativo circulante	521	501	290	295				
Ativo não circulante	56	75	104	122				
Passivo circulante	(1.967)	(998)	(5)	(9)				

As operações com partes relacionadas, são oriundas de transações que a Companhia mantém com suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

- a. **Operações de venda de mercadorias:** A Bartira vende móveis à Companhia.
- b. **Operações de fretes:** A Asap Logística e a Asap Log realizam operações de fretes à Companhia.
- c. **Desenvolvimento de sistemas:** A CB Tecnologia realiza desenvolvimentos de sistemas à Companhia.
- d. **Operações de crédito:** A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e pela BINV.

A FIC e BINV atuam também como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes, esses saldos estão registrados na rubrica “Contas a receber” em “Administradoras de cartões de crédito” (vide nota explicativa nº 7 (a)). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$14 (R\$20 em 31 de dezembro de 2024).

e. Operações FIDC:

- (i) **Antecipação a fornecedores:** Esses FIDC's atuam nas operações de “Fornecedores portal” e “Fornecedores risco sacado (convênio)” (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 14(a)). Todos os direitos creditórios adquiridos pelo Fundo são liquidados pela Companhia.
- (ii) **Contas a Receber CDC:** Semelhantemente ao Crediário Casas Bahia, essas operações correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas (vide detalhes das operações na nota explicativa nº 7.1.(a)).

A Companhia consolida as demonstrações financeiras dos respectivos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), tendo em vista que exerce controle sobre as principais decisões operacionais e detém os riscos e benefícios significativos do fundo, no contexto da consolidação, correspondendo ao valor devido aos cotistas seniores do fundo, os quais têm preferência no recebimento dos recursos originados pela carteira de direitos creditórios adquiridos pelo FIDC. Essas cotas representam uma obrigação para a Companhia e o seu saldo é apresentado no passivo não circulante no grupo de Outros Passivos nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em 30 de junho de 2025, o saldo registrado em Outros Passivos referente às cotas seniores totalizava R\$702 (R\$316 em 31 de dezembro de 2024), sendo que as principais características dos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), estão detalhados na Nota explicativa 6(b).

- f. **Aplicativo BanQi:** A Companhia paga comissões pelas operações de conta digital realizadas através do aplicativo do BanQi IP.

g. Operações de aluguéis: A Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 156 imóveis com a CBEP. Esses saldos estão registrados nas rubricas de “Direito de uso” e “Passivo de arrendamento”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 20.

	Ativo (Passivo)			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativo de direito de uso	258	482	280	507
Passivo de arrendamento	(421)	(796)	(457)	(835)
	(163)	(314)	(177)	(328)

	Depreciação e juros apropriados			
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Depreciação	(24)	(43)	(26)	(45)
Juros apropriados	(27)	(55)	(29)	(58)
	(51)	(98)	(55)	(103)

h. Contratos de mútuo com controladas: A Companhia possui contratos de mútuo com prazo de 1 ano e remuneração de 100% do CDI.

Mútuo			
Empresas	Data da captação	30.06.2025	31.12.2024
Lake	31/03/2025	(15)	-
Lake	03/10/2024	(25)	(24)
GAC	20/08/2024	(38)	(36)
Lake	29/04/2024	(83)	(82)
GAS	29/04/2024	(16)	(16)

i. Acordo de Associação: Em 2010, foi celebrado um “Acordo de Associação” entre a Companhia, CBD, CBEP e sócios da CBEP que, dentre outros aspectos, assegurou à Companhia o direito de ser indenizada por CBD, CBEP e sócios da CBEP por eventuais perdas e/ou danos, geradas por demandas judiciais e/ou reembolso de despesas cujo fato gerador tenha ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Companhia e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação. A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação até a data de aprovação dessas Informações Financeiras Intermediárias individuais e consolidadas.

Em 14 de junho de 2019, a CBD realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber de CBD passaram a ser reconhecidos na rubrica de outros ativos no ativo circulante.

j. Remuneração da Administração: As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do Resultado dos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, foram as seguintes:

	30.06.2025			30.06.2024		
	Benefícios de curto prazo	Benefícios de longo prazo	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	27	2	29	29	2	31
Conselho de Administração	5	-	5	3	-	3
	32	2	34	32	2	34

Em 30 de abril de 2025, a Companhia fixou a remuneração global anual dos membros da Administração da Companhia para o exercício de 2025 no valor de R\$53 (Não inclui as provisões para remuneração baseada em ações).

11. Investimentos

a) Saldos e movimentação

Controladora						
Empresas controladas	31.12.2023	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência por resultado	Pagamento baseado em ações	Aumento de capital	30.06.2024
Lake	791	-	23	-	87	901
Bartira	772	(3)	16	-	-	785
Asap Logística	289	-	(20)	-	-	269
Cnova	129	-	(24)	1	4	110
CB Tecnologia	18	-	(1)	-	-	17
Outros	25	-	-	-	-	25
Total	2.024	(3)	(6)	1	91	2.107

Controladora						
Empresas controladas	31.12.2024	Lucros não realizados nos estoques	Equivalência por resultado	Pagamento baseado em ações	Aumento de capital	30.06.2025
Lake	957	-	52	-	-	1.009
Bartira	796	(9)	23	-	-	810
Asap Logística	253	-	(9)	-	-	244
Cnova	106	-	7	1	4	118
CB Tecnologia	15	-	3	-	-	18
Outros	28	-	2	-	-	30
Total	2.155	(9)	78	1	4	2.229

Consolidado				
Empresas coligadas	31.12.2023	Equivalência por resultado	Distribuição de dividendos	30.06.2024
FIC	226	25	(75)	176
BINV	56	8	(3)	61
Distrito	16	-	-	16
Total	298	33	(78)	253

Consolidado				
Empresas coligadas	31.12.2024	Equivalência por resultado	Distribuição de dividendos	30.06.2025
FIC	177	34	(14)	197
BINV	70	9	(6)	73
Distrito	16	-	-	16
Total	263	43	(20)	286

b) As Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e do Grupo Casas Bahia. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A e a CBD. A Companhia exerce influência significativa nessas instituições, mas não o controle. Em 30 de junho de 2025, a participação da Companhia no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberto, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no Distrito, mas não o controle. Em 30 de junho de 2025, a participação da Companhia no capital votante total do Distrito corresponde a 16,67%, oriundo do investimento realizado pela controlada Cnova.

A seguir, apresentamos informações referentes as coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Balanço patrimonial				
Ativo circulante	9.344	9.674	813	909
Ativo não circulante	1	1	-	-
Ativo total	9.345	9.675	813	909
Passivo circulante	7.823	8.263	671	773
Patrimônio líquido (i)	1.522	1.412	142	136
Passivo e patrimônio líquido total	9.345	9.675	813	909
Demonstração do resultado	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Lucro líquido	207	173	18	15

- (i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A.

12.Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024			30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	9	-	9	9	-	9	11	-	11	11	-	11
Edifícios	9	(7)	2	9	(7)	2	11	(9)	2	11	(9)	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.400	(712)	688	1.396	(694)	702	1.407	(713)	694	1.403	(695)	708
Máquinas e equipamentos	362	(245)	117	359	(238)	121	568	(405)	163	562	(396)	166
Equipamentos de informática	803	(685)	118	801	(666)	135	813	(692)	121	811	(674)	137
Instalações	176	(95)	81	177	(91)	86	197	(104)	93	197	(99)	98
Móveis e utensílios	433	(319)	114	442	(306)	136	438	(324)	114	447	(311)	136
Veículos	6	(6)	-	6	(6)	-	10	(7)	3	10	(7)	3
Imobilizado em andamento	8	-	8	8	-	8	8	-	8	9	-	9
Outros	90	(68)	22	88	(65)	23	94	(71)	23	92	(67)	25
	3.296	(2.137)	1.159	3.295	(2.073)	1.222	3.557	(2.325)	1.232	3.553	(2.258)	1.295

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora											
	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.06.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação (*)	Transferências	30.06.2025
Terrenos	9	-	-	-	-	9	9	-	-	-	-	9
Edifícios	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	748	3	(2)	(45)	25	729	702	21	(9)	(26)	-	688
Máquinas e equipamentos	132	2	(1)	(12)	7	128	121	3	-	(8)	1	117
Equipamentos de informática	180	1	2	(34)	4	153	135	2	(1)	(18)	-	118
Instalações	96	-	1	(6)	-	91	86	1	(1)	(5)	-	81
Móveis e utensílios	158	1	(3)	(15)	9	150	136	3	(11)	(14)	-	114
Veículos	1	-	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	44	9	-	-	(46)	7	8	-	-	1	(1)	8
Outros	30	1	-	(5)	1	27	23	3	-	(4)	-	22
	1.400	17	(3)	(118)	-	1.296	1.222	33	(22)	(74)	-	1.159

	Consolidado											
	31.12.2023	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	30.06.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Depreciação (*)	Transferências	30.06.2025
Terrenos	11	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	11
Edifícios	2	-	-	-	-	2	2	-	-	-	-	2
Benfeitorias em imóveis de terceiros	755	3	(2)	(46)	25	735	708	21	(9)	(26)	-	694
Máquinas e equipamentos	181	2	(1)	(14)	7	175	166	6	-	(10)	1	163
Equipamentos de informática	183	1	2	(35)	4	155	137	2	-	(18)	-	121
Instalações	107	1	1	(6)	-	103	98	2	(1)	(6)	-	93
Móveis e utensílios	160	1	(4)	(15)	9	151	136	3	(10)	(15)	-	114
Veículos	3	-	1	(1)	-	3	3	-	-	-	-	3
Imobilizado em andamento	44	9	-	-	(45)	8	9	-	-	-	(1)	8
Outros	32	1	-	(5)	-	28	25	3	-	(5)	-	23
	1.478	18	(3)	(122)	-	1.371	1.295	37	(20)	(80)	-	1.232

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi realizada uma análise técnica detalhada dos ativos imobilizados, considerando o desempenho operacional, o plano de manutenção e as condições econômicas e tecnológicas atuais. Como resultado dessa análise, a Companhia identificou a necessidade de alterar a vida útil estimada de determinados ativos, a fim de refletir de forma mais fiel sua expectativa de uso futuro.

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Depreciação e amortização	23	28	26	31

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado. A Companhia realizará novos testes em 31 de dezembro de 2025 ou antes se algum *impairment* for identificado.

13.Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	30.06.2025			31.12.2024			30.06.2025			31.12.2024		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	884	-	884	884	-	884
Softwares em desenvolvimento (ii)	110	-	110	97	-	97	113	-	113	103	-	103
Softwares e licenças (iii)	2.521	(1.026)	1.495	2.430	(918)	1.512	2.681	(1.102)	1.579	2.580	(983)	1.597
Direitos contratuais (iv)	251	(228)	23	251	(226)	25	251	(228)	23	251	(226)	25
Marcas e patentes (v)	-	-	-	-	-	-	50	-	50	50	-	50
Contrato vantajoso (vi)	-	-	-	-	-	-	37	(25)	12	38	(24)	14
Fundo de comércio (vii)	60	(59)	1	63	(62)	1	60	(59)	1	63	(62)	1
	2.942	(1.313)	1.629	2.841	(1.206)	1.635	4.076	(1.414)	2.662	3.969	(1.295)	2.674

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) Asap Log em 2020, no montante de R\$3; (c) Airfox em 2020, no montante de R\$226; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) CNT em 2022, no montante de R\$17;
- (ii) **Softwares em desenvolvimento:** Referem-se aos *softwares* desenvolvidos pela Companhia para uso interno;
- (iii) **Softwares e licenças:** Referem-se às licenças de programas ou sistemas adquiridos de terceiros;
- (iv) **Direitos contratuais:** Referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estimada com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (v) **Marcas e patentes:** Em consequência das combinações de negócios foram reconhecidos valores de marcas no montante de R\$50 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (vi) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (vii) **Fundo de comércio:** Referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora											
	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30.06.2024	31.12.2024	Adições	Amortização	Transferências	30.06.2025
<i>Softwares em desenvolvimento</i>	206	34	(1)	-	(143)	96	97	95	(1)	(81)	110
<i>Softwares e licenças</i>	1.476	22	-	(103)	143	1.538	1.512	9	(107)	81	1.495
<i>Direitos contratuais</i>	30	-	-	(2)	-	28	25	-	(2)	-	23
<i>Fundo de comércio</i>	3	-	-	(1)	-	2	1	-	-	-	1
	1.715	56	(1)	(106)	-	1.664	1.635	104	(110)	-	1.629

Consolidado												
	31.12.2023	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30.06.2024	31.12.2024	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	30.06.2025
<i>Ágio</i>	884	-	-	-	-	884	884	-	-	-	-	884
<i>Softwares em desenvolvimento</i>	210	39	(2)	-	(147)	100	103	101	-	-	(91)	113
<i>Softwares e licenças</i>	1.563	26	-	(114)	147	1.622	1.597	11	(1)	(119)	91	1.579
<i>Direitos contratuais</i>	30	-	-	(2)	-	28	25	-	-	(2)	-	23
<i>Marcas e patentes</i>	50	-	-	-	-	50	50	-	-	-	-	50
<i>Contrato vantajoso</i>	16	-	-	(1)	-	15	14	-	-	(2)	-	12
<i>Fundo de comércio</i>	2	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	1
	2.755	65	(2)	(117)	-	2.701	2.674	112	(1)	(123)	-	2.662

b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia não acredita que existam alterações materiais nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 e, desta forma, não houve a necessidade de realização de um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível. A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras referente ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2025 ou antes se algum *impairment* for identificado.

14. Fornecedores, fornecedores portal e fornecedores risco sacado (convênio)

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Mercadorias	6.471	7.259	6.575	7.327
Serviços	856	582	911	637
Fornecedores portal (i)	-	125	-	125
Fornecedores risco sacado (convênio) (ii)	2.281	2.446	2.281	2.446
	9.608	10.412	9.767	10.535
Fornecedores	7.327	7.841	7.486	7.964
Fornecedores portal	-	125	-	125
Fornecedores risco sacado (convênio)	2.281	2.446	2.281	2.446

A Companhia celebrou acordos com os seguintes termos e condições:

- (i) Fornecedores portal: A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. Essa operação pode ser feita diretamente com a Companhia e, também, através de transações desta natureza envolvendo instituições financeiras ou FIDC's (A exemplo dos FIDC's apresentados na nota explicativa nº 6). Nestas transações, conforme acordado, as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pela Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. Esta transação não altera as características das condições comerciais, prazos e preços anteriormente estabelecidos entre a Companhia e seu fornecedor. Os ganhos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime e competência e estão apresentados na nota explicativa nº 26.
- (ii) Fornecedores risco sacado (convênio): São de transações mercantis recorrentes entre o Grupo Casas Bahia e seus fornecedores de mercadorias. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de produtos e serviços. Devido as características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da Companhia junto a instituições financeiras e FIDC's. Nessa operação, o fornecedor transfere o direito de recebimento dos títulos para a instituição financeira e em troca recebe antecipadamente esses recursos da instituição financeira, que, por sua vez, passa a ser credora da operação. Em 30 de junho de 2025, o prazo médio dessas operações era de 88 dias com custo financeiro de 27,04% a.a. (em 31 de dezembro de 2024 o prazo médio dessas operações era de 73 dias com custo financeiro de 25,72% a.a.). Os custos financeiros dessa operação são apropriados no resultado financeiro, em conformidade com o regime de competência e estão apresentados na nota explicativa nº 26. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

Controladora										
	31.12.2023	Adições	Pagamentos	Transferências	30.06.2024	31.12.2024	Adições	Pagamentos	Transferências (ii)	30.06.2025
Mercadorias (i)	6.317	9.799	(4.559)	(5.126)	6.431	7.259	9.487	(3.897)	(6.378)	6.471
Serviços (i)	740	2.002	(2.123)	(73)	546	582	1.103	(1.400)	571	856
Fornecedores portal	23	-	(23)	9	9	125	-	-	(125)	-
Fornecedores risco sacado (convênio)	1.765	-	(5.247)	5.190	1.708	2.446	-	(5.245)	5.080	2.281
	8.845	11.801	(11.952)	-	8.694	10.412	10.590	(10.542)	(852)	9.608

Consolidado										
	31.12.2023	Adições	Pagamentos	Transferências	30.06.2024	31.12.2024	Adições	Pagamentos	Transferências	30.06.2025
Mercadorias (i)	6.356	10.017	(4.746)	(5.132)	6.495	7.327	9.075	(4.280)	(5.547)	6.575
Serviços (i)	823	2.296	(2.438)	(67)	614	637	1.449	(1.767)	592	911
Fornecedores portal	23	-	(23)	9	9	125	-	-	(125)	-
Fornecedores risco sacado (convênio)	1.765	-	(5.247)	5.190	1.708	2.446	-	(5.245)	5.080	2.281
	8.967	12.313	(12.454)	-	8.826	10.535	10.524	(11.292)	-	9.767

(i) O saldo de adições e pagamentos de imobilizado e intangível são apresentados nas atividades de investimento na Demonstração dos fluxos de caixa, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 esse saldo foi de R\$17 no individual e R\$19 no consolidado (R\$34 no individual e R\$35 consolidado em 30 de junho de 2024).

(ii) Referem-se às operações realizadas com FIDC's consolidados pela Companhia (vide detalhes na nota explicativa 10(e)(i)).

15. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa média a.a.	Controladora e consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024
Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (i)	31,70%	5.560	5.377
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (ii)	CDI + 1,28%	3.259	2.682
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (ii)	CDI + 1,00%	1.608	1.387
		10.427	9.446
Circulante		5.840	5.224
Não circulante		4.587	4.222

(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("Repasse para instituições financeiras - CDCI").

As operações de Repasse para instituição financeira ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 7.1(a)). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de junho de 2025, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 31,70% a.a. (19,23% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora e consolidado		
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2024
Circulante	5.623	5.297	4.806
Não Circulante	451	537	525
	6.074	5.834	5.331
Juros a apropriar	(514)	(457)	(393)
Repasse para instituições financeiras, líquido de juros a apropriar	5.560	5.377	4.938

(ii) Empréstimos em moeda nacional e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção à 2ª série da 10ª emissão da debênture, que devido a sua possível conversibilidade está sendo mensurada a valor justo por meio do resultado, em conjunto com a opção de conversibilidade ("fair value option").

Em 26 de julho de 2024, a Companhia celebrou a 10ª emissão de debêntures simples, em substituição às dívidas financeiras quirografárias sujeitas ao PRE, no valor de R\$4.080, da espécie com garantia real em 3 (três) séries, sendo a 1ª (primeira) e a 3ª (terceira) séries simples, não conversíveis em ações e a 2ª (segunda) série conversível em ações. Foram emitidas 4.079.970.063 (quatro bilhões, setenta e nove milhões, novecentas e setenta mil e sessenta e três) debêntures no valor unitário de R\$1 (um real), sendo: 1.500.000.000 (um bilhão e quinhentas milhões) da 1ª série; 1.406.873.551 (um bilhão, quatrocentos e seis milhões, oitocentos e setenta e três mil e quinhentas e cinquenta e uma) da 2ª série; e 1.173.096.512 (um bilhão, cento e setenta e três milhões, noventa e seis mil e quinhentas e doze) da 3ª série.

A seguir um quadro com alguns dados acordados e contemplados na 10ª emissão de debêntures da Companhia:

Série	Remuneração	Debêntures emitidas	Amortização
1ª série	CDI + 1,50%	1.500	Inicialmente, as respectivas debêntures possuíam o seguinte cronograma de pagamento de principal e juros: - Carência de 2 anos para os juros e pagamento semestral; - Carência de 2,5 anos para a amortização com pagamentos de 10% novembro de 2026, 10% novembro de 2027, 20% novembro de 2028 e 60% em novembro 2029. No entanto, em 30 de junho de 2025, foi aprovada a alteração do cronograma de amortização das Debêntures da 1ª Série da 10ª Emissão, estabelecendo que o pagamento do saldo do valor de principal das Debêntures da 1ª Série ocorra da seguinte forma: - Carência de 3 anos para os juros e pagamento semestral; - Carência de 3,5 anos para a amortização com pagamentos de 20% novembro de 2027, 20% novembro de 2028 e 60% em novembro 2029
2ª série (1)	CDI + 1,00%	1.407	Inicialmente a conversão em participação societária no período de novembro de 2025 até maio de 2027 (80% VWAP 90 dias anteriores à conversão) ou liquidação em caixa 100% em novembro de 2030. O período de conversão

Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

poderia ser estendido até o prazo final caso a Companhia não constituísse um FIDC para crediário até abril de 2026. No entanto, em 30 de junho de 2025, foi aprovado, em Assembleias Gerais de Debenturistas a antecipação da janela de conversão das Debêntures da 2ª série de forma a permitir que os titulares das Debêntures da 2ª Série possam converter suas respectivas Debêntures a partir de junho de 2025.

3ª série (1)	CDI + 1,00%	1.173	100% em novembro de 2030
--------------	-------------	-------	--------------------------

(1) A 2ª série foi disponibilizada para credores que (i) mantenham as atuais condições de eventuais linhas não sujeitas à RE e/ou (ii) disponibilizem novos recursos, em condições a serem definidas. A 3ª série foi disponibilizada para os credores que não aceitaram as condições da 2ª série.

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento constante na demonstração dos fluxos de caixa.

	Controladora e consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	4.976	3.983	8.959
Fluxos de caixa de financiamento			
Captações	3.525	450	3.975
Amortizações	(3.557)	-	(3.557)
Pagamento de juros (i)	(415)	(114)	(529)
Variações que não envolvem caixa			
Modificação da dívida (ii)	-	637	637
Juros e encargos incorridos	409	(1.077)	(668)
Saldo em 30 de junho de 2024	4.938	3.879	8.817
Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.377	4.069	9.446
Fluxos de caixa de financiamento			
Captações	4.026	1.149	5.175
Amortizações	(3.926)	(807)	(4.733)
Pagamento de juros (i)	(434)	(4)	(438)
Variações que não envolvem caixa			
Modificação da dívida (ii)	-	26	26
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	-	555	555
Debêntures conversíveis (direito de conversão) (iv)	-	(335)	(335)
Custo de captação	-	3	3
Juros incorridos	517	211	728
Saldo em 30 de junho de 2025	5.560	4.867	10.427

- (i) Pagamentos de juros: Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como "Atividades de financiamento", uma vez que a Companhia considera que esses valores compõem os custos de financiamentos.
- (ii) Modificação da dívida: A Companhia avaliou a emissão da 10ª debênture, que ocorreu através do reperfilamento da dívida (PRE) e essa alteração se enquadrava como uma "modificação substancial", dessa forma, a Companhia desreconheceu as obrigações originais e reconheceu as novas obrigações, com termos e condições substancialmente diferentes. O saldo reconhecido será apropriado conforme prazo da 10ª debênture e está apresentado na nota explicativa nº 26 (ii).
- (iii) Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis: Refere-se ao valor justo da opção de conversão da dívida em ações disponível na 2ª série da 10ª emissão de debênture da Companhia. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o valor justo desse instrumento financeiro foi de R\$15, sendo que R\$16 foi registrado na Demonstração do resultado do exercício na rubrica do "Resultado financeiro, líquido" conforme nota explicativa nº 26 (iii) (esse valor reflete o risco de mercado) e (R\$1) foi registrada em "Outros resultados abrangentes" (esse valor reflete o risco de crédito da Companhia).
- (iv) Debêntures conversíveis (direito de conversão): Refere-se ao valor justo da 2ª série da 10ª debênture, essa série possui opção de conversão da dívida. Essa opção caracteriza a 2ª série como um instrumento financeiro derivativo e, conforme CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, trata-se de um derivativo embutido que pode ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado, para mais detalhes vide nota explicativa nº 16(c). Esse saldo está apresentado na nota explicativa nº 26 (iv).

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

Ano	Controladora e Consolidado		
	CDCI	Moeda nacional e debêntures	Total
6 meses de 2026	365	118	483
2027	59	137	196
2028	-	378	378
2029	-	881	881
2030	-	2.649	2.649
	424	4.163	4.587

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente os indicadores considerados significativos pela Administração, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado ("*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted*").

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual da 10ª emissão de debêntures em seu prazo original está condicionada ao cumprimento de cláusulas contratuais restritivas ("*covenants*"), previstas em seus respectivos instrumentos, as quais a Companhia ressalta vem cumprindo regularmente.

O principal *covenant*/indicador das debêntures da Companhia é a relação entre dívida líquida ajustada⁽¹⁾ e o EBTIDA consolidado ajustado⁽²⁾, menor ou igual a 3,00.

⁽¹⁾ **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Emissora(*) subtraída do valor das disponibilidades do caixa, dos valores de Contas a Receber, oriundos de vendas com cartões de crédito com deságio de 1,15% (um inteiro e quinze centésimos por cento), vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo, se aplicável, existentes dentro da rubrica de Contas a Receber e valor equivalente às cotas subordinadas de emissão do FIDC e eventualmente subscritas pela Emissora. Para que não restem dúvidas operações de risco sacado fornecedor, não serão consideradas dívidas para fins do presente cálculo da dívida líquida consolidada.

⁽²⁾ **EBITDA consolidado ajustado:** o lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciações e amortizações, e acrescido do saldo de outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

(*) **Dívida total da Emissora:** São os empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, saldos das operações de CDCI ou instrumentos que venham a substituí-lo (incluindo, sem limitação, fundos de investimento em direitos creditórios e securitizações), excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil.

16. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos saldos

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.436	2.082	1.608	2.131
Títulos e valores mobiliários (*)	6	275	461	275	283
Contas a receber (**)	7	4.036	4.348	4.243	4.524
Partes relacionadas	10	577	576	394	417
Instrumentos financeiros		-	-	11	11
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>					
Administradoras de cartões de crédito	7	292	527	295	532
Passivos financeiros					
<u>Custo amortizado</u>					
Fornecedores	14	(7.327)	(7.841)	(7.486)	(7.964)
Fornecedores portal	14	-	(125)	-	(125)
Fornecedores risco sacado (convênio)	14	(2.281)	(2.446)	(2.281)	(2.446)
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (***)	15	(3.259)	(2.682)	(3.259)	(2.682)
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	15	(5.560)	(5.377)	(5.560)	(5.377)
Passivo de arrendamento	20	(3.236)	(3.310)	(3.274)	(3.350)
Partes relacionadas	10	(1.967)	(998)	(5)	(9)
Repasse a terceiros		(759)	(711)	(804)	(764)
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	15	(1.608)	(1.387)	(1.608)	(1.387)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Contas a receber exceto Administradoras de cartões de cartão de crédito.

(***) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de junho de 2025, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das aplicações financeiras indexadas à mesma modalidade de taxa de juros.

Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas (dentre as quais o CDI), para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos da Companhia. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 14,75% a.a. Nos cenários II e III, foram considerados aumento (para empréstimos e financiamentos) e redução (para aplicações financeiras) na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.06.2025	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Redução do CDI	1.461	132	99	66
Títulos e valores mobiliários (*)	Redução do CDI	275	41	30	20
Empréstimos e financiamentos (**)	Aumento do CDI	(3.259)	(389)	(478)	(567)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	Aumento do CDI	(1.608)	(240)	(295)	(351)
Impacto líquido no resultado		(3.131)	(456)	(644)	(832)

(*) Títulos e valores mobiliários exceto FIDC's.

(**) Empréstimos e financiamentos exceto Repasses para instituições financeiras ("CDCI") por apresentarem taxas de juros pré-fixadas e Debêntures – 10ª emissão (2ª série).

c) Instrumento financeiro híbrido

A 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Companhia possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista. Cada debenturista tem o direito de converter o saldo das debêntures, total ou parcialmente, em ações, sendo o número de ações determinado pelo valor atualizado da dívida dividido por 80% do VWAP (*Volume Weighted Average Price*) dos 90 dias anteriores à conversão. O período de conversão era de novembro de 2025 a maio de 2027, podendo ser estendido até 2030, conforme definido na escritura de emissão das debêntures. No entanto, em 30 de junho de 2025, foi aprovada, em Assembleias Gerais de Debenturistas a antecipação da janela de conversão das Debêntures da 2ª série de forma a permitir que os titulares das Debêntures da 2ª Série possam converter suas respectivas Debêntures a partir de junho de 2025.

De acordo com o CPC 39 (IAS 32) – Instrumentos financeiros (apresentação), a opção de conversão não atende às características de um instrumento patrimonial, uma vez que o critério "fixo para fixo" não é cumprido. Dessa forma, o direito de conversão caracteriza-se como um instrumento financeiro derivativo, devendo ser mensurado conforme os requisitos do CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos financeiros. Em virtude disso, a Companhia optou por designar a 2ª série das debêntures ao valor justo por meio de resultado (*fair value option*) apresentado no balanço na linha de Empréstimos e financiamentos.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foi registrado um estorno de despesa de R\$335 referente à atualização do valor justo da 2ª série da 10ª emissão de debêntures, contabilizado como despesa financeira.

d) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. Além disso, é prática da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro, para tanto, regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar os possíveis impactos na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não fossem renovadas.

A Administração realiza, de forma recorrente, a análise de sua liquidez a partir de seus fluxos de caixa projetados considerando as obrigações vincendas correntes e dívidas e concluiu que para o período de 12 meses após 30 de junho de 2025 inexistem riscos de liquidez.

Fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	7.327	-	-	7.327	7.486	-	-	7.486
Fornecedores risco sacado (convênio)	2.402	-	-	2.402	2.402	-	-	2.402
Empréstimos em moeda nacional e debêntures (*)	713	2.826	2.850	6.389	713	2.826	2.850	6.389
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (**)	-	-	3.418	3.418	-	-	3.418	3.418
Repasse para instituições financeiras (“CDCI”)	5.623	450	-	6.073	5.623	450	-	6.073
Partes relacionadas	2.080	-	-	2.080	5	-	-	5
Repasse de terceiros	759	-	-	759	804	-	-	804
	18.904	3.276	6.268	28.448	17.033	3.276	6.268	26.577

(*) Empréstimos em moeda nacional e debêntures exceto a 2ª série da 10ª emissão de debêntures.

(**) A 2ª série da 10ª emissão de debêntures, possui uma opção de conversão em ações ordinárias, exercível por opção do debenturista, caso a opção seja exercida a liquidação da dívida não resultará em saída, já que ao exercer a opção a dívida se torna um aumento de capital da Companhia.

e) Risco de crédito

A Companhia está exposta aos riscos de créditos mantidos com instituições financeiras, na posição de caixa e equivalentes de caixa, de contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito e/ou com bancos. As vendas financiadas através da operação de Repasse com instituições financeiras (“CDCI”), têm linhas de crédito junto aos bancos visando o financiamento dos clientes, com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são calculadas conforme a política contábil da Companhia. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

f) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	30.06.2025		31.12.2024	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.608	1.608	2.131	2.131
Administradoras de cartões de crédito	295	295	532	532
Total caixa e equivalentes e cartão de crédito	1.903	1.903	2.663	2.663
Credciário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar	4.222	-	4.198	-
Outros recebíveis	790	790	1.046	1.046
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa	(769)	(127)	(720)	(94)
Total caixa e equivalentes e recebíveis	6.146	2.566	7.187	3.615
Empréstimos em moeda nacional e debêntures	(3.259)	(3.259)	(2.682)	(2.682)
Debêntures – 10ª emissão (2ª série)	(1.608)	(1.608)	(1.387)	(1.387)
Repasse para instituições financeiras ("CDCI")	(5.560)	-	(5.377)	-
Total empréstimos e financiamentos e CDCI	(10.427)	(4.867)	(9.446)	(4.069)
Dívida líquida	(4.281)	(2.301)	(2.259)	(454)
Patrimônio líquido	1.539	1.539	2.477	2.477
Índice da dívida líquida	(2,78)	(1,50)	(0,91)	(0,18)

g) Mensurações do valor justo

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7) – Instrumentos financeiros (evidenciação), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Custo amortizado				
Credciário Casas Bahia, líquido de juros a apropriar (i)	4.222	4.802	4.222	4.802
Repasse para instituições financeiras ("CDCI") (ii)	(5.560)	(5.137)	(5.560)	(5.137)
Valor justo por meio do resultado				
Debêntures – 10ª emissão (2ª série) (ii)	(1.608)	(1.608)	(1.608)	(1.608)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	292	292	295	295

- (i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Credciário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.
- (ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

17. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
ICMS a pagar	845	456	846	458
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	98	41	99	41
IRRF a pagar	15	23	22	34
Outros	46	30	72	46
	1.004	550	1.039	579
Circulante	928	522	963	551
Não circulante	76	28	76	28

18. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Prejuízo antes da tributação	(1.498)	(461)	(1.499)	(459)
IR e CS à alíquota nominal (34%)	509	157	510	156
Exclusão Selic sobre tributos (i)	16	82	18	84
Equivalência patrimonial	23	(3)	15	11
Prejuízo fiscal não reconhecido (ii)	-	-	(5)	(15)
Outras diferenças permanentes	(13)	1	(2)	(1)
IR e CS à alíquota efetiva	535	237	536	235
Corrente	-	-	(8)	(9)
Diferido	535	237	544	244
IR e CS reconhecidos no resultado	535	237	536	235

(i) Exclusão Selic sobre tributos

Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa Selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme a Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa Selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

(ii) Prejuízo fiscal não reconhecido

O principal saldo de prejuízo fiscal não reconhecido da Companhia refere-se a controlada Cnova, tendo em vista a inexistência de lucro tributável em montante suficiente para realização do referido crédito tributário e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, o saldo de prejuízo fiscal não reconhecido da Cnova era de R\$528 (R\$528 em 31 de dezembro de 2024).

Ao final de cada período de apresentação das Demonstrações Financeiras, a Companhia reavalia se é provável que os lucros tributáveis futuros permitirão que o ativo fiscal diferido seja recuperado. Caso positivo, a Companhia reconhece o ativo fiscal diferido não reconhecido previamente.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Provisão para demandas judiciais	640	751	664	779
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	246	236	249	238
Prejuízos fiscais e bases negativas	5.126	4.511	5.505	4.879
Provisão para despesas correntes	75	101	92	107
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	34	52	34	52
Arrendamento mercantil	278	278	282	282
Debêntures conversíveis	-	114	-	114
Outros	58	97	60	99
Total ativo fiscal diferido	6.457	6.140	6.886	6.550
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(316)	(283)	(327)	(294)
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis	(3)	(122)	(3)	(122)
Modificação da dívida	(179)	(221)	(179)	(221)
PPA Bartira	-	-	(19)	(20)
ICMS seletividade	-	(116)	-	(116)
Outros	(38)	(3)	(76)	(30)
Total passivo fiscal diferido	(536)	(745)	(604)	(803)
	5.921	5.395	6.282	5.747

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Ativo fiscal diferido	5.921	5.395	6.302	5.767
Passivo fiscal diferido	-	-	(20)	(20)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de junho de 2025	Controladora	Consolidado
6 meses de 2025	337	370
2026	424	464
2027	378	418
2028	442	483
2029	490	535
Mais de 5 anos	4.386	4.616
	6.457	6.886

19. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	237	1.812	293	2.342
Adições de processos novos e outras adições	-	616	32	648
Baixa de provisão por liquidação	-	(383)	(40)	(423)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(204)	(34)	(238)
Atualização monetária	14	22	3	39
Saldo em 30 de junho de 2024	251	1.863	254	2.368
Saldo em 31 de dezembro de 2024	275	1.819	255	2.349
Adições de processos novos e outras adições	-	578	31	609
Baixa de provisão por liquidação	-	(240)	(25)	(265)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(6)	(578)	(53)	(637)
Atualização monetária	10	(53)	(11)	(54)
Saldo em 30 de junho de 2025	279	1.526	197	2.002

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	299	1.872	293	2.464
Adições de processos novos e outras adições	-	634	33	667
Baixa de provisão por liquidação	-	(395)	(40)	(435)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(2)	(209)	(34)	(245)
Atualização monetária	16	23	4	43
Saldo em 30 de junho de 2024	313	1.925	256	2.494
Saldo em 31 de dezembro de 2024	339	1.889	255	2.483
Adições de processos novos e outras adições	-	620	31	651
Baixa de provisão por liquidação	-	(257)	(25)	(282)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	(10)	(615)	(53)	(678)
Atualização monetária	12	(57)	(11)	(56)
Saldo em 30 de junho de 2025	341	1.580	197	2.118

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 30 de junho de 2025, os principais processos tributários provisionados referem-se principalmente a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS no montante de R\$72 (R\$70 em 31 de dezembro de 2024) e DIFAL no montante de R\$262 (R\$258 em 31 de dezembro de 2024), tendo sido provisionados com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

Em relação ao DIFAL, em 29 de novembro de 2023, o Supremo Tribunal Federal deu continuidade ao julgamento da matéria "DIFAL Anterioridade", nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade 7066, 7078 e 7070 e, diante do resultado do julgamento, embora ainda não finalizado, a Companhia provisionou o valor de R\$220 em 31 de dezembro de 2023.

Em atendimento ao ofício-circular nº 1/2023/CVM/SNC/SEP de 13 de fevereiro de 2023, a Companhia efetuou um levantamento dos seus processos e, baseada na opinião de seus consultores legais internos e externos, informa que em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados casos que pudessem representar impactos em suas Demonstrações Financeiras decorrentes da decisão do STF sobre coisa julgada em matéria tributária ocorrida em 08 de fevereiro de 2023. A Companhia continuará monitorando a evolução da matéria em especial os eventuais efeitos advindos de modulação e por eventuais embargos de declaração.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, majoritariamente, ao desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios e das ações reestruturantes efetuadas nos últimos anos.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$1.580 (R\$1.889 em 31 de dezembro de 2024).

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 30 de junho de 2025, o saldo da provisão era de R\$9 (R\$12 em 31 de dezembro de 2024);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo, a provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 30 de junho de 2025, o saldo da provisão era de R\$188 (R\$243 em 31 de dezembro de 2024).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não foram provisionadas, o montante total dessas demandas perfaz o montante de R\$10.648 em 30 de junho de 2025 (R\$8.855 em 31 de dezembro de 2024), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- A Companhia é parte em discussões que tratam de COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais e divergência em valores recolhidos; (ii) discussão acerca da incidência de PIS e COFINS em determinadas transações, tais como: bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de administração de cartões; (iv) discussão decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) exclusão do ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS; (vi) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$4.555 em 30 de junho de 2025 (R\$4.242 em 31 de dezembro de 2024);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: discussão acerca da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto de infração corresponde a R\$354 em 30 de junho de 2025 (R\$341 em 31 de dezembro de 2024).
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) discussões fiscais acerca de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as Secretarias da Fazenda Estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) discussões decorrentes da apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular; (iv) outras discussões de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$2.385 em 30 de junho de 2025 (R\$2.426 em 31 de dezembro de 2024);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$236 de IRPJ e CSLL em 30 de junho de 2025 (R\$227 em 31 de dezembro de 2024).

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cíveis e outros

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$317 (R\$276 em 31 de dezembro de 2024).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Previdenciárias e trabalhistas	903	721	932	752
Tributárias (i)	922	864	928	866
Cíveis e outros	27	27	28	28
	1.852	1.612	1.888	1.646

- (i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS ("DIFAL") nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

Os direitos creditórios relativos às ações judiciais anteriores a 2022 foram parcialmente cedidos a terceiros.

Com a publicação da Lei Complementar nº 190/22, houve a instituição de uma nova relação jurídica, na medida em que os contribuintes passaram a recolher o ICMS para o estado de destino, no qual está localizado o consumidor final não contribuinte do imposto. Esse ICMS corresponde à diferença entre as alíquotas interestaduais e a interna do estado de destino (DIFAL).

Ocorre que, essa instituição de uma nova relação jurídica (recolhimento do DIFAL para o estado de destino) está condicionada aos princípios da anterioridade e da anterioridade nonagesimal. Em razão disso, considerando que a Lei Complementar nº 190/22 foi publicada em 05 de janeiro de 2022, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando que a obrigação de proceder ao recolhimento do DIFAL para os estados apenas pode ser aplicada às operações do exercício financeiro posterior a sua publicação, ou seja, das operações realizadas a partir de 01 de janeiro de 2023.

Apesar do Julgamento realizado pelo STF em Novembro de 2023, cuja decisão determina a aplicação tão somente da anterioridade nonagesimal a partir da data da publicação da Lei Complementar nº 190/22, em virtude da (i) ausência de publicação de acórdão; (ii) pendência de julgamento das omissões e imprecisões através de embargos de declaração e (iii) possibilidade de modulação dos efeitos de decisão, somente após o trânsito em julgado de forma desfavorável aos contribuintes nas ADIs 7066, 7078 e 7070, os processos específicos da Companhia serão encerrados com a reversão dos valores depositados aos fiscos estaduais.

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Garantias e fianças bancárias

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresenta fianças bancárias e seguro garantia decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Previdenciárias e trabalhistas	2.043	2.260	2.059	2.293
Tributárias	2.232	2.240	2.311	2.309
Cíveis e outros	340	350	340	350
	4.615	4.850	4.710	4.952

A Companhia apresenta, em 30 de junho de 2025, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.197 (R\$2.811 em 31 de dezembro de 2024).

As garantias corporativas outorgadas pela CBD em 30 de junho de 2025 totalizam R\$216 (R\$216 em 31 de dezembro de 2024).

20. Arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.536	2.561
Adições e remensurações	247	248
Baixas e reversões	(3)	(3)
Depreciação	(300)	(302)
Saldo em 30 de junho de 2024	2.480	2.504
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.391	2.417
Adições e remensurações	193	195
Baixas e reversões	5	5
Depreciação	(300)	(303)
Saldo em 30 de junho de 2025	2.289	2.314

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso no resultado do período

Nos períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Depreciação	77	67	79	68

**Notas explicativas às Informações Financeiras Intermediárias
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo de arrendamento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.443	3.483
Adição e remensurações	247	248
Baixas	(9)	(9)
Pagamento de principal	(283)	(286)
Pagamento de juros (i)	(219)	(221)
Juros incorridos	219	221
Saldo em 30 de junho de 2024	3.398	3.436
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.310	3.350
Adição e remensurações	193	195
Baixas	2	2
Pagamento de principal	(269)	(273)
Pagamento de juros (i)	(220)	(223)
Juros incorridos	220	223
Saldo em 30 de junho de 2025	3.236	3.274
Circulante	681	688
Não circulante	2.555	2.586

(i) Na Demonstração dos fluxos de caixa os pagamentos de juros estão classificados como “Atividades de financiamento”, uma vez que a Companhia considera que esses compõem os custos de financiamentos.

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo Bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
6 meses de 2026	952	(302)	650	963	(306)	657
2027	816	(217)	599	826	(219)	607
2028	675	(139)	536	685	(141)	544
2029	571	(72)	499	580	(72)	508
2030	129	(31)	98	129	(31)	98
Mais de 5 anos	223	(50)	173	222	(50)	172
	3.366	(811)	2.555	3.405	(819)	2.586

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

Os pagamentos de passivos de arrendamento mercantil, geram um direito potencial de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos relacionados aos efeitos potenciais de PIS e COFINS.

Em 30 de junho de 2025, o saldo desse direito potencial é de R\$355 na controladora e R\$360 no consolidado (R\$370 na controladora e R\$374 no consolidado em 31 de dezembro de 2024).

21. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	31.12.2024	30.06.2025	31.12.2024
Garantias complementares ou estendidas	596	882	596	882
Operação de cartões e correspondente bancário	928	996	928	996
Seguros e serviços	43	53	43	53
Outros	1	1	3	3
	1.568	1.932	1.570	1.934
Circulante	183	208	184	209
Não circulante	1.385	1.724	1.386	1.725

b) Estimativa da Administração para realização dos saldos de receitas diferidas classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
6 meses de 2026	90	90
2027	180	180
2028	180	180
2029	180	180
2030	171	172
Mais de 5 anos	584	584
	1.385	1.386

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital Social

O capital autorizado da Companhia em 30 de junho de 2025 era de R\$9.250 (R\$ 9.250 em 31 de dezembro de 2024) e 3.000.000 milhares de ações ordinárias e sem valor nominal. O aumento do capital social poderá ser feito por meio de deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão e as demais condições de emissão.

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2025 era de R\$5.340 (R\$5.340 em 31 de dezembro de 2024) e estava representado por 95.087 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal.

	30.06.2025	31.12.2024
Capital social integralizado (i)	5.450	5.450
Gastos com emissão de ações (ii)	(110)	(110)
Capital Social	5.340	5.340

(i) Capital social integralizado refere-se aos investimentos realizados na Companhia pelos seus acionistas.

(ii) Gastos com emissão de ações são valores diretamente atribuíveis às atividades necessárias para a emissão de ações.

22.2. Ações em tesouraria

A Companhia possui ações em tesouraria para fazer frente aos programas de incentivo de longo prazo e retenção dos principais executivos da Companhia, em 30 de junho de 2025 possuíam a composição abaixo.

	Quantidade de ações (em milhares) (*)	Valor (em milhões)	Preço Médio (em reais)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	220	22	4,03
Alienadas	(160)	(1)	4,03
Saldo em 30 de junho de 2024	60	21	4,03
Saldo em 31 de dezembro de 2024	15	21	4,03
Alienadas	-	-	4,03
Saldo em 30 de junho de 2025	15	21	4,03

22.3. Transações de capital

Refere-se as variações decorrentes da mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum.

22.4. Reservas de capital

a) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica “Reserva especial de ágio” decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição do Grupo Casas Bahia por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas do Grupo Casas Bahia.

b) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital.

	Ágio na subscrição de ações	Absorção de prejuízos acumulados	Total
15.06.2020	2.227	-	2.227
31.03.2021	-	(416)	(416)
13.09.2023	311	-	311
Ágio na subscrição de ações	2.538	(416)	2.122

c) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

- Saldos dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares).

Séries outorgadas	Data da outorga	Valor de Exercício (Em reais) (i)	Saldo em 30.06.2025	Disponível para Exercício	Carência a cumprir		
					2025	2026	2027
Stock Option	27.04.2021	R\$ 12,51	9	6	-	3	-
Restricted	27.04.2021	-	3	-	-	3	-
Restricted	10.05.2022	-	45	-	-	23	22
Restricted	09.05.2024	-	-	-	-	-	-
Planos liquidáveis em títulos patrimoniais			57	6	-	29	22
Phantom	05.08.2020	-	1	-	1	-	-
Planos liquidáveis em caixa			1	-	1	-	-

(i) Valores conforme os contratos na data da outorga.

- Movimentação dos planos de remuneração baseados em ações (em milhares)

	31.12.2024	Exercidas	Canceladas	30.06.2025
Ações	157	(54)	(45)	58

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, foi de R\$7 (Despesa de R\$15 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).

23. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Mercadorias	13.889	12.906	13.903	12.927
Financeira operacional (b)	1.530	1.354	1.558	1.356
Serviços	944	918	1.024	983
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e Cancelamentos	16.363	15.178	16.485	15.266
Tributos sobre mercadorias	(2.396)	(2.219)	(2.400)	(2.224)
Tributos sobre financeira operacional (b)	(50)	(46)	(50)	(46)
Tributos sobre serviços	(143)	(136)	(177)	(170)
Tributos sobre faturamento	(2.589)	(2.401)	(2.627)	(2.440)
Receita operacional líquida	13.774	12.777	13.858	12.826

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Credário Casas Bahia (i)	1.509	1.352	1.535	1.352
Outras	21	2	23	4
Receita bruta financeira operacional líquida de devoluções e cancelamentos	1.530	1.354	1.558	1.356
Credário Casas Bahia	(37)	(35)	(37)	(35)
Outras	(13)	(11)	(13)	(11)
Tributos sobre faturamento	(50)	(46)	(50)	(46)
Credário Casas Bahia	1.472	1.317	1.498	1.317
Outras	8	(9)	10	(7)
Receita financeira operacional líquida	1.480	1.308	1.508	1.310

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Credário Casas Bahia), que geralmente são parcelados em até 24 meses.

c) Juros do Credário Casas Bahia

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024
Receita bruta do período	1.509	1.352
Juros a apropriar (i)	1.980	1.765
Juros do Credário Casas Bahia	3.489	3.117

(i) Refere-se aos juros que serão apropriados em exercícios futuros, vide detalhes na nota explicativa nº 7(a).

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Custo com estoques vendidos	8.932	8.199	8.752	8.055
Despesas com pessoal	1.070	1.036	1.367	1.345
Despesas com serviços de terceiros	1.601	1.500	1.412	1.349
Despesas com frete	479	408	549	432
PECLD, líquida de recuperação – Credário Casas Bahia (i)	505	454	505	454
PECLD – Outras Contas a receber (i)	19	(31)	23	(15)
Despesas com demandas judiciais trabalhistas	106	347	111	354
Outras	129	129	145	145
	12.841	12.042	12.864	12.119
Custo de mercadorias e serviços vendidos	9.491	8.705	9.682	8.932
Despesas com vendas	2.788	2.707	2.633	2.603
Despesas gerais e administrativas	562	630	549	584
	12.841	12.042	12.864	12.119

(i) A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) está apresentada na nota explicativa nº 7(b).

25. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Despesas com reestruturação (i)	(37)	(240)	(58)	(241)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(8)	1	(8)	-
Outras	(4)	13	(1)	12
	(49)	(226)	(67)	(229)

- (i) Saldo é composto, principalmente, por gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas. Essas despesas são decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

26. Resultado financeiro, líquido

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024	30.06.2025	30.06.2024
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(260)	(262)	(261)	(263)
Modificação da dívida (ii)	(26)	637	(26)	637
Marcação a mercado dos instrumentos conversíveis (iii)	(555)	-	(555)	-
Debêntures conversíveis (iv)	335	-	335	-
Juros com repasse para instituições financeiras (CDCI) (i)	(517)	(409)	(517)	(409)
Juros com fornecedores risco sacado (convênio)	(359)	(118)	(201)	(118)
Juros com passivo de arrendamento	(220)	(219)	(223)	(221)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(519)	(332)	(520)	(333)
Atualizações passivas	(162)	(53)	(168)	(57)
Outras despesas financeiras	(52)	(69)	(151)	(70)
Total de despesas financeiras	(2.335)	(825)	(2.287)	(834)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	41	40	45	43
Antecipação a fornecedores	-	1	32	1
Atualizações ativas	114	251	120	257
Outras receitas financeiras	115	1	21	5
Total de receitas financeiras	270	293	218	306
Resultado financeiro, líquido	(2.065)	(532)	(2.069)	(528)

- (i) As operações de Repasse para instituições financeiras ("CDCI") correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes e suas taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza (vide nota explicativa nº 15). No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para essa operação era de 31,70% a.a. (17,72% a.a. no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).
- (ii) A Companhia reconheceu um ganho temporal que reflete a diferença entre as obrigações originais e as novas obrigações, assim como os custos e taxas pagas e/ou recebidas entre a Companhia e os credores, relacionados a emissão da 10ª debênture da Companhia proposta pelo PRE, para mais detalhes vide nota explicativa nº 15(b)(ii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".
- (iii) Valor justo reconhecido por meio do resultado da opção de conversão da 2ª série da 10ª debênture, para mais detalhes vide nota explicativa nº 15(b)(iii). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".
- (iv) Valor justo da 2ª série da 10ª debênture, para mais detalhes vide nota explicativa nº 15(b)(iv). Na Demonstração do valor adicionado esse saldo está apresentado como Remuneração de capital de terceiros na rubrica "Juros".

27. Resultado por ação

a) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações readquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. O prejuízo é considerado um evento anti-dilutivo, tornando o resultado básico e diluído iguais.

	Controladora e consolidado	
	30.06.2025	30.06.2024
Numerador básico		
Resultado básico alocado e não distribuído	(963)	(224)
Resultado básico alocado e não distribuído	(963)	(224)
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações emitidas, líquidas de ações em tesouraria	95.072	94.988
Resultado básico por ação (em reais)	(10,12917)	(2,35820)
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Média ponderada diluída das ações	95.072	94.988
Resultado diluído por ação (em reais)	(10,12917)	(2,35820)

A 2ª série da 10ª debênture emitida pela Companhia pode ser convertida em ações, a opção de conversão dos valores equivalentes em ações estaria disponível a partir de novembro de 2025 até maio de 2027 (vide nota explicativa nº 15(a)(ii)). No entanto, em 30 de junho de 2025, foi aprovada, em Assembleias Gerais de Debenturistas a antecipação da janela de conversão das Debêntures da 2ª série de forma a permitir que os titulares das Debêntures da 2ª Série possam converter suas respectivas Debêntures a partir de junho de 2025.

28. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática, realizar a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos por danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o ativo imobilizado e os estoques. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer em virtude de uma eventual paralisação das atividades ou em decorrência de eventuais acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 30 de junho de 2025, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

Coberturas	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	10.289
Lucro	Lucros cessantes	1.539
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	7

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas referentes aos riscos de responsabilidade civil e administrativos no montante de R\$480.

29. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se ser adequado a apresentação das Informações Financeiras Intermediárias da Companhia em segmento único.

30. Eventos subsequentes

Conversão de Debêntures e Aumento de Capital Social

Em 6 de agosto de 2025, foi homologado pelo Conselho de Administração da Companhia o aumento de capital social integralizado no valor de R\$1.649, mediante a emissão de 558.791 milhares de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As ações foram integralmente subscritas e integralizadas por Domus VII Participações S.A., subsidiária integral da Mapa Capital Participações e Consultoria Ltda., em decorrência da conversão de debêntures da 2ª série da 10ª emissão da Companhia, anteriormente detidas por Banco Bradesco S.A. e Banco do Brasil S.A.

O aumento de capital ocorreu no contexto do Plano de Transformação da Estrutura de Capital da Companhia, e foi efetuado dentro do limite do capital autorizado. A conversão foi realizada a um preço por ação correspondente a 80% do preço médio ponderado por volume (VWAP) dos últimos 90 dias, resultando em R\$2,95 por ação.

Com a conversão, o capital social integralizado da Companhia passou de R\$5.450 (Nota explicativa 22.1), dividido em 95.087 milhares de ações ordinárias, para R\$7.098, dividido em 653.878 milhares de ações ordinárias. A Mapa Capital passou a deter, indiretamente, participação aproximada de 85,5% do capital social da Companhia. A operação representa um passo relevante no processo de desalavancagem e reestruturação da dívida financeira da Companhia, contribuindo para o fortalecimento de sua estrutura de capital.

A seguir a Companhia apresenta o Balanço Patrimonial já considerando os efeitos da conversão das debêntures e do consequente aumento de capital, como se tivessem ocorrido na data-base das informações financeiras intermediárias do período findo em 30 de junho de 2025. Essa apresentação tem caráter informativo e visa apresentar a nova posição patrimonial da Companhia após a implementação da referida operação, especialmente no que se refere à redução do passivo financeiro e ao aumento do patrimônio líquido, por isso, as informações da coluna “após a conversão da dívida” não correspondem às informações financeiras intermediárias consolidadas e auditadas/revisadas da Companhia.

Balanço patrimonial consolidado

Ativos	Após conversão da dívida	Apresentação original
Circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	1.608	1.608
Títulos e valores mobiliários	275	275
Contas a receber	4.187	4.187
Estoques	4.924	4.924
Tributos a recuperar	1.902	1.902
Partes relacionadas	290	290
Despesas antecipadas	316	316
Outros ativos	518	518
Total dos ativos circulantes	14.020	14.020
Não circulantes		
Contas a receber	351	351
Tributos a recuperar	3.881	3.881
Tributos diferidos	6.302	6.302
Partes relacionadas	104	104
Depósitos judiciais	1.888	1.888
Instrumentos financeiros	11	11
Outros ativos	474	474
Investimentos	286	286
Imobilizado	1.232	1.232
Intangível	2.662	2.662
Ativo de direito de uso	2.314	2.314
Total dos ativos não circulantes	19.505	19.505
Total dos ativos	33.525	33.525

Passivos	Após conversão da dívida	Apresentação original
Circulantes		
Fornecedores	7.486	7.486
Fornecedores risco sacado (convênio)	2.281	2.281
Empréstimos e financiamentos	5.840	5.840
Tributos a pagar	963	963
Obrigações sociais e trabalhistas	565	565
Receitas diferidas	184	184
Partes relacionadas	5	5
Repasse a terceiros	804	804
Passivo de Arrendamento	688	688
Outros passivos	795	795
Total dos passivos circulantes	19.611	19.611
Não circulantes		
Empréstimos e financiamentos	2.979	4.587
Tributos a pagar	76	76
Receitas diferidas	1.386	1.386
Tributos diferidos	20	20
Provisão para demandas judiciais	2.118	2.118
Passivo de Arrendamento	2.586	2.586
Outros passivos	1.602	1.602
Total dos passivos não circulantes	10.767	12.375
Total dos passivos	30.378	31.986
Patrimônio líquido		
Capital social	6.989	5.340
Reservas de capital	1.416	1.416
Prejuízos acumulados	(5.313)	(5.272)
Outros resultados abrangentes	55	55
Total do patrimônio líquido	3.147	1.539
Total dos passivos e patrimônio líquido	33.525	33.525